

Num. 7.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL;

de S. Magestade



Quinta feira 7. de Janeiro de 1734.

TURQUIA. Constantinopla 27. de Outubro.



Grande silencio, que se observa nesta Corte do que se passa na Persia, faz ignorar a verdadeira situação das couzas naquelle paiz, e alguns fazem argumento, de que não tem os Ottomanos nellas grande ventagem. *Topal Osman*, Commandante das nossas Tropas, pediu ao Gran Senhor, queira aceitar a sua demissão, dezejando retirar-se para o seu governo

Kintania; aceitou-se-lhe com effeito, e foy nomeado em seu lugar, com o mesmo caracter de *Seraskier Achmet Bachá* de Babilonia. Tambem se sabe, que *Thomas Kouli Khan*, General dos Persas, havendo ajuntado as reliquias do seu Exercito, e recebido muitos reforços, se tem posto em marcha para vir buscar o Exercito Ottomanico, e está tam longe de pedir a paz ao Sultão, que não tem alicado ainda proposta alguma, para se entrar em negociação; e as todas as suas parecem mais exorbitantes, que ategora. Estas circumstancias fazem entender a muitas pessoas dezapaixonadas, que a vitoria, que aqui se tem celebrado com tantos festejos, não foy tam consideravel como se divulgou; e que a principal ventajem com que ficou esta Corte, foy a do levantamento do sitio de Babilonia.

Damas Zade Effendi foy deposto da sua dignidade de *Moussi*, e nomeado em seu lugar *Isaac Effendi*, cujo pay tambem o occupou. Esta mudança cauza admiração a muita gente, por haver o *Moussi*

A

deposto

deposto, contribuindo muito a sustentar o Gram Senhór no Trono, apaziguando duas vezes com a sua authoridade, as perturbaçoens, que se suscitárao contra S. A. além de que, pelas suas qualidades pessoas era muito merecedor de occupar aquelle lugar. Todos os seus amigos, e adherentes, que assistiaõ ao Gram Senhór, foraõ tirados dos seus empregos, e mandados sair do Serralho, com que só o Gram Vizir, e o *Kirler Agá*, sam os que tem he je a direcção de todos os negocios. O Embayxador de França notificou os dias passados a esta Corte, que não só as Tropas Russianas tinhaõ entrado em Polonia, mas que haviaõ marchado para Varsovia. *Mons. Stadnicki*, que tem a incumbencia dos negocios de Polonia, entregou ao Gram Vizir a 17. do corrente, huma carta del Rey Stanislaõ, e logo pouco tempo depois, mandou o mesmo Vizir chamar o Residente da Russia, e lhe disse, *Que o Gram Senhór não podia olhar com indifferença para as Tropas Russianas, metidas em Polonia; e que havendo observado huma exacta neutralidade sobre os negocios daquelle Reyno, se admirava que os Russianos não houvessem feito o mesmo.* O Ministro da Russia lhe respondeu, que informaria a sua Corte; e despachou no dia seguinte hum Correye para Petrisburgo. A 23. deu o Ministro do Emperador parte ao Gram Vizir, de haver sido eleito Rey de Polonia o Eleitor de Saxonia; foy esta noticia recebida bem tibiamente.

R U S S I A. Petrisburgo 5. de Novembro.

A S vas da Persia confirmam as noticias, de haver o General *Shamas Kouli Khan* regeitado todas as prepoziçoens de paz, que lhe foraõ feitas por parte da Corte Ottomana; e que se acha com hum ~~Exercito~~ de 80U. homens, observando os Turcos, procurando entretellos naquelle paiz todo este Inverno, onde de forsa sem batalha devem ficar arruinados por falta de subsistencia, pois já foraõ cbrigados a repartir-se em varios corpos, que se tem mandado para os sitios, onde poderãõ ter alguns mantimentos, e forrages. Os avizos de Constantinopla dizem, que o *Moufti*, que tinha grande empenho, em que os Turcos ajustassem a paz com os Persianos, e movessem a guerra aos Christaõs, fora deposto da sua dignidade a 22. de Outubro; e que o ~~Grão~~ Vizir assegurara novamente aos Ministros das Potencias vizinhas, que o Sultam estava constante na resoluçãõ de viver com os Principes seus amos em boa paz, e amizade: e que se não entremeteria de nenhum modo nos negocios de Polonia. Alguns Regimentos dos que estavaõ em Moscou de guarnição, tiveram ordem para marcharem com outras Tropas, aquartelladas em varios sitios, para *Kiow*, e *Smolensko*, a observar os movimentos dos Turcos, e dos Tartaros. A Emperatriz cuidando sempre na commodidade, e opulencia dos seus povos, ordenou ao Agente, que tem

em Veneza, mande vir muitos tecelões de laã e seda para esta Cidade, fazendo-lhes bons partidos; e que persuada também a alguns Mestres a passarem com as suas familias ao mesmo paiz, sendo capazes de estabelecer quaesquer manufacturas nas principaes Cidades dos seus Estados.

P O L O N I A. *Varsovia 20. de Novembro.*

DEpois de eleito no dia 5. de Outubro para Rey de Polonia, o Eleytor de Saxonia Frederico Augusto, como se tem referido, o Conde de Wacherbarth-Salmur, e o Barão de Bauditz, Ministros Plenipotenciarios do novo Rey a esta Republica, advertidos deste feliz succello, concorrerão à assemblea, que fez esta eleyção, à qual fizeram a pratica seguinte.

Nos nos alegramos com vosso Illustrissimas Ordens do Reyno, de haveres restaurado a vossa liberdade. Nós vos damos o parabem a vós, e à vossa patria, e rendemos humilissimamente graças a Deos, de haver dirigido os vossos conselhos de manzra, que hajais eleito para vosso Rey, por votos livres, e sem constrangimento a hum Principe que já tinheis adquirido, que era todo o vosso; e que todos os que conhecem as suas virtudes, unanimemente louvaõ, e exaltaõ. Este Principe he sem duvida, quem empregará todo o seu cuidado, e toda a sua industria, para defender a liberdade da Republica, e entreter a paz com as Potencias vizinhas. Elle he quem vos hade amar a todos; quem hade augmentar a vossa felicidade; e quem será florecer este Reyno.

Bem conheceis Illustrissimas, e Excellentissimas Ordens, a piedade do vosso Rey Frederico Augusto, nosso Clementissimo Senhor, Não ignoramos seu zelo para a Religião; a candidez, e constancia do seu espirito; a integridade dos seus costumes; e a gloria que tem adquirido pela sua justiça, pela sua justiça, e pelo seu generoso animo. He descendente da antiga familia dos Jageloens, e mostrarvos-há por reiterados testemunhos do amor que tem à patria, quanto he verdadeiramente Piaste, e Polonez.

Agora vos pedimos, que façais regular, e formar com brevidade os Pacta conventa para o mandarmos ao vosso Serenissimo Rey; e como o vosso Reyno, cuja conservação he a unica coisa, que tendes no vosso paiz, e actualmente perturbado com divizões intestinas, vos rogam, com toda a instancia, e com os vossos conselhos, e com as medidas, que possam effectuar a segurança, e conservação da tranquillidade interna; e que sejam convenientes à dignidade do vosso Rey, que será sempre hum verdadeira gloria de se chamar o pay da patria; e de preferir este nome ao esplendorizado titulo de Rey. Faça o grande Deos, (author, e fonte de todos os bens) que a propagação da Santa Religião Catholica Romana, a conservação da paz publica, a felicidade, e gloria deste illustre Reyno, do Gran Ducado de Lithuania, e Provincias annexas, e a saude de toda a Republica Christãa, sejam os effectos da eleição, que acabais de fazer, &c. Entrarão

Entrarão os Eleitores do novo Rey a formar o acto das convenções, com que lhe entregavaõ a administração da Coroa, a que se dá neste Reyno o titulo de *Pacta Conventa*, e sendo communicado aos Ministros Saxonios, o assignaram em virtude do pleno poder que para isso tinhão do Eleytor, prometendo em seu nome, e na fórma do dito acto, Que renovará os Tratados, e convenções com as Potencias Estrangeiras, e fará todas as suas diligencias para entreter com ellas a paz, e ajustar amigavelmente as differenças que existirem, tudo sem prejuizo da Republica, e sem lhe custar Provincia, ou territorio algum.

Que tratará tambem com acordo dos Estados da Republica de restabelecer o repouzo do Reyno, assim interna, como externamente, e procurará com a mayor brevidade, que for possível em fazer sahir do Reyno as Tropas Estrangeiras, depois que os Estados do Reyno tiverem dado providencia à segurança da sua pessoa, sem que as ditas Tropas possaõ formar pertençaõs que sejaõ onerosas à Republica.

Que em quanto as convenções feitas com o Emperador pelos Deputados da Republica, em consequencia da Constituição feita em *Grodno* no anno de 1726. renovadas no presente, as quaes deviaõ ser ratificadas na Dieta geral; terá cuidado de as fazer ratificar, segundo o seu theor, na que proximamente se fizer.

Que empregará os seus bons Officios com o Emperador, para que determinem, e regulem com satisfação dos que se tem por offendidos, as disputas que hã entre Sua Magestade Imperial, e os subditos deste Reyno, sobre os limites das fronteiras.

Que por quanto he mais consideravel assim em Polonia, como na Lithuania o numero dos desidentes em materia de Religião, para evitar as divizoens, e differenças, que poderãõ succeder sobre este ponto, se confirmará (segundo o exemplo de seus predecessores) com as constituições, e confederações antigas; não obstante qualquer pretexto, fazendo com tudo observar a paz entre hums, e outros, e procurando a sua inteira, e mutua segurança.

Que tratará com a Corte de Berlim, e empregará toda a sua vigilancia em pacificar tudo o que toca à evacuaçam de do territorio de *Elbingen*, o trajecto por bayxo da Villa chamada *Nowe*, a Igreja de *Lisnowi*, e outras Igrejas; e juntamente todas as pertençaõs assim antigas como modernas; e que tomará particular cuidado em fazer que logrem os direitos, privilegios, e immuñidades, assim Ecclesiasticas, como Seculares, os districtos de *Lemburgo*, e *Bitow*, como as logrãõ no precedente dominio; e finalmente que empregará os seus bons officios na Corte de Berlim, para

para entrar em França, e dar principio à campanha, com o sitio de alguma Praça consideravel. O Duque Alexandre, Governador da Servia, que h. je he o reynante de Wirtemberg, foy declarado General Supremo do Exercito do Imperio. Tem-se publicado hum Edicto, pelo qual Sua Magestade Imperial declara, que para poder suprir os immensos gastos da guerra, lhe he preciso impor huma taxa, sobre todos os bens mōveis, e de raiz, nos seus Estados hereditarios. O Conde de *Preising*, Ministro Plenipotenciario do Eleitor de Baviera, tem tido frequentes conferencias com os Ministros do Emperador, e as vay continuando, em ordem a formar huma perfeita harmonia entre as duas Cortes. Affegura-se haverse já convindo nos principaes artigos de hum Tratado, pelo qual, o Eleitor se obriga a aceitar a Pragmatica Sançam; e empregar todas as suas forças em ajuda do Emperador na guerra da Italia; mediante o que Sua Mag. Imp. dara ao mesmo Eleitor, ou ao Duque Fernando de Baviera seu irmão, a investidura do Gran Ducado de Toscana, por morte do Gran Duque reynante. Trata-se de banir do Imperio ao Duque de Saboya, e ao Infante Dom Carlos, e se està imprimindo o Decreto, q se passou para esse effeito. Corre a voz, que o Infante Dom Carlos se determinou a receber do Papa, e da Santa Sé a investidura dos Estados de Parma, e Placencia; e parece que esta Corte està pouco contente do procedimento da de Roma, nos negocios desta conjuntura.

Francfort 6. de Dezembro.

A Vanguarda do Exercito Imperial tem chegado a *Vallinghen* Floresta negra; e o Principe de Hohenzolern se apoderou logo das passagens de *Hornberg*, e *Schiltach* no mesmo tempo. Prepararam-se de guarnição em *Heilbron* 860. homens das Tropas do Circulo de Suevia. O Exercito Imperial consiste actualmente em 25U. homens; mas hamdese-lhe ajuntar com brevidade o Regimento de *Saxonia Gotha*, que he de 2U. homens O de *Wolffenbuttel* que he de 1U500. e o de Courassas de *Saxonia Weimar*, que he de 1000. e na Primavera proxima, se lhe unirão 10U. Prussianos, 8U. Hannoverianos, 6U. Haffianos, 5U. homens das Tropas de *Wurtemberg*, de *Weimar*, de *Eisenach*, e de *Meinungen*; 9U. Imperiaes, e 46U. homens dos Circulos, e dos outros Principes do Imperio. O Eleitor Palatino se queixou, de lhe meterem 400. homens de Tropas Imperiaes na sua Cidade de Neuburgo, sem lhe darem primeiro parte; e o seu Ministro residente em Ratisbonna, fez sobre este particular varias representações ao Principe de Furstenberg, principal Commissario do Emperador; e tambem se mandou queixar a Sua Magestade Imperial por Mons. Hartman, que tem a incumbencia dos seus negocios na Corte de Vienna; porém o Duque de *Beveren* se excuzo, dizendo que
foza

fora obrigado a fazello, em ordem à segurança dos armazens, que na quella Cidade se formão, para a subsistencia do Exército Imperial. Escreve-se de *Dresda*, que El Rey Augusto devia partir a 8. de Dezembro para Polonia, onde já se achavaõ 24U. Saxonios; e que a Rainha sua espoza o havia de seguir a 11. e ambos passariaõ a *Car-kovia*, onde se deve fazer a cerimonia da sua coroaçam. A voz que correu, de que o General Ruffiano Weisbach, fora derrotado pelos Tartaros, não se tem confirmado; antes se tem por fabulosa, porque os Tartaros não costumão ajuntar Exército de 100U. homens, como se dizia.

F R A N C, A. *Pariz 12. de Dezembro.*

DEpois que se começou a guerra, não mostra El Rey Christianissimo tanta inclinação à caça, e se aplica muito à Geografia, e a tudo o que pertence ao militar, informando-se exactamente de quanto se passa na Europa. Dizem que no principio do novo anno fará huma promoção de oito Marechaes de França, 20. Tenentes Generaes, e 50. Generaes de batalha, e Brigadeiros. As chuvas continuas, que houve em *Hunninguen*, obrigaraõ aos Officiaes Generaes a desfazer o campo, que se tinha formado junto àquella Fortaleza, mandando as Tropas para quartéis de Inverno, depois de haver deixado huma guarda sufficiente nas novas obras, e ordenado aos Regimentos do *Piamonte*, *Leão*, e *Beaufermont*, que ficassem acantonados nos lugares vizinhos, para estarem promptos a defenderem as ditas obras no caso, que seja necessario. Continuaõ-se a fazer levas de gente, assim nesta Cidade, como das Provincias, para augmentar as nossas ~~Tropas~~. Fazem-se tambem todas as preparaçoes necessarias, para pôr no mar na Primavera proxima ao menos 50. naos de linha bem armadas, para esse effeito se vam ajuntando todos os marinheiros que El Rey paga, e outros que se vão buscando, e fazem já num numero incrível. As cartas de *Dantzick* continuaõ a assegurar, que os negocios de Polonia vão cada vez mais favoraveis para El Rey Stanislaw: que a nação se mostra cada dia mais ateiçada aos seus interesses; e que se espera que este Principe poderá brevemente possuir a frente de hum Exército bastantemente poderoso, para destruir todos os seus contrarios. O Conde de *Croy*, Ajudante de campo do Marechal Duque de *Villars*, chegou pela posta, para dar a El Rey a noticia, de que o Forte de *Gerra d'Adda* se rendeu às armas de Sua Magestade a 28. do mez passado. A Cavallaria Hespanhola passou a 21. de Novembro por *Montpelher*, e devia chegar a 30. ao Condado de *Nizza*, e as ultimas novas de Italia dizem, haver já chegado àquelle paiz a mayor parte das Tropas del Rey Catholico; e que se espera a toda a hora o resto da gente, que se embarcou em *Barcelona*.

PORTUGAL. Lisboa 7. de Janeiro.

NA quinta feira da semana passada ultimo dia do anno de 1733. se cantou com a solemnidade, e concurso costumado, na Igreja da Caza Professa da Companhia de Jezus, o *Te Deum Laudamus*, em acção de graças, por todas as mercês, e beneficis, que no discurso d'elle, foy Deos nollo Senhor servido fazernos; e assistir:õ a este piadozo acto Suas Magestades, os Príncipes, e os Senhores Infantes; e na sexta feira, primeiro dia do anno presente, foy a Rainha nossa Senhora, com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, fazer craçam à Igreja do Noviciado da mesma Companhia, onde estava o *Lausperene*.

Por despacho del Rey nollo Senhor, que Deos guarde, de 19. de Dezembro, sahiraõ despachados para Corregedores das Comarcas da Cidade de *Miranda* Francisco de Vasconcellos de Souza; de *Guimaraens* Ventura Luis Pereira; de *Tavira* Antonio Felix Pereira: de *Torres Vedras* João Ignacio de Antas: das *Ilhas dos Affores* Philippe Ribeiro da Silva: da Cidade de *Portalegre* Caetano de Guimaraens: da Cidade da *Guarda* Diogo de Almeida, e Azevedo: da de *Vizeu* Pedro Fernandes Marçal.

Para Provedores das Comarcas de *Torres Vedras* Simeão Monteiro de Vasconcellos: da Cidade de *Lamego* Estevaõ Gallego Vidiagal: da Cidade de *Beja* João Lopes Salgado.

Para Superintendentes do Tabaco das Provincias de *Alentejo* Mathias Ferreira: do *Algarve* Estevaõ Fragozo Ribeiro da *Extremadura* João Antonio de Oliveira; e da *Beira* Manoel de *Santos*.

Sahio tambem despachado para Ouvidor da Comarca do *Ouro Preto* Fernando Leite Lobo.

Por despacho de Sua Magestade de 22. sahiraõ providos nos lugares de Juizes de Fóra: da Villa de *Almada* Francisco Xavier de Souza: de *Nizza* Lourenço Sardinha: de *Guimaraens* Antonio de Loureiro, e Almeida: de *Santarem* Diogo Baracho de Avreu: de *Soure* Manoel Ferreyra de Oliveyra: de *Aljustrel* Francisco Guerreiro Camacho: de *Albufeira* Francisco Franco Quaresma; de *Tavira* Diogo Guerreiro Camacho: de *Vianna do Minho* Luis da Cunha Varella: de *Lagos* Jozè Luis Ribeyro: de *Pinhel* Thomaz Antonio de Carvalho, e Lima: de *Monção* Francisco Alvares da Sylva: de *Penamacor* Jozè Telles de Menezes: de *Ceya* João Luis Cardozo: de *Trancozo* Jozè Mendes da Fonseca: de *Cerolico da Beira* João Mexia de Magalhães: de *S. Vicente da Beira* Jeronymo da Cunha de Avreu: dos Orsaõs do *Porto* João Antonio Cogominho de Vasconcellos: de *Thomar* Antonio de Moraes Sarmiento Carreiro: de *Coruche* Francisco Xavier Mendes: de *Alcaçar do Sal* Jozè Antonio do Amaral: de *Montemor o novo* Nuno de Betancur Perdigaõ: da *Covilhã* Manoel Antunes

Antunes Nogueira : de Evora João de Sequeira, e Souza : de Villanova da Cerveira Antonio de Barros Maciel : de Aviz Antonio Vaz Vieira : de Castello de Vide Antonio Lameira : de Aldea Gallega Ignacio Francisco Xavier de Padilha : de Viana de Alentejo Thimotio Pinto de Carvalho : de Amarante Antonio de Sã Lopes : de Palmella Antonio da Costa Freire : de Estremoz Miguel Francisco Martins : de Torres Pedras Affonso da Sylva : de Vizeu Alvaro Jozè Saraiva : de Benavente Jozè de Lima Pinheyro de Aragam: do Porto Luis Velozo de Miranda : de Portalegre Antonio Vaz Salgado : e de Moura Manoel da Fonseca Brandaõ: Sahio tambem despachado para Auditor Geral da Provincia de Tras os Montes Verissimo Antonio da Sylva.

Por despacho do mesmo Senhor de 23. sahiraõ tambem despachados : para Juiz de Fóra da Cidade de Olinda em Pernambuco Manoel de Oliveyra Pinto : e de Villaviçozã Romaõ Jozè da Roza.

Sahio a luz o tercciro tomo de Moraes de Executionibus, e se vende na logea de Carlos da Sylva Correa, na rua nova ; e na mesma parte se achará o primeiro, e segundo tomo : e tambem hum Manual da Missa de estampas finas, com o titulo de Pia Christandade.

Em Coimbra se imprimio em doze o Ceremonial da Missa rezada conforme as Rubricas do Missal Romano, e reformado ; composto pelo Padre Manoel Correa de Azambuja ; obra muito util para os Sacerdotes. Vende-se em Lisboa na logea de Miguel Rodrigues às portas de Santa Catharina em Coimbra na de Antonio Simões Ferreira, e em Braga na de Domingos da Costa de Araujo, mercadores de livros. Tambem em Coimbra sahio a luz o tercciro tomo de Sermões do P. M. Fr. Jozè do Nascimento, de S. Jeronimo, e Lente de Theologia na mesma Universidade, que se achará nas mesmas logeas referidas, e na Cidade do Porto nas de Manoel Pedrozo Coimbra, e de Paulo da Sylva.

Na rua nova na logea de João Gonçalves Moreira mercador de livros, e na calçada de Santa Anna em casa de Jozè Vieira Pontes, se achará hum livro em quarto intitulado Suspiros de huma Alma arrependida, ponderações na Paixão de Christo, repartidos pelas semanas, e dias da Quaresma, com estimulos dos peccados mortaes, com a mesma repartição: e no fim hum Romance heroico. Obra util para todos.

A Oração Academica, que Filippe Jozè da Gama recitou, sendo Presidente na Academia Latina, e Portuguesa, se achará na logea de Antonio da Costa Valle, defronte da Boa Hora.

O Manifesto, e Decreto Imperial mandado pelo Augusto Emperador dos Romanos à Dieta da Dieta de Ratisbonna, no qual se expende a injustiça dos motivos, que França allega para romper a paz que entretinha com Sua Magestade Imperial, se achará aonde se vendem as gazetetas.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 14. de Janeiro de 1734.

I T A L I A.

Napoles 24. de Novembro.

Voz que corre ha dias neste Reyno, de intentarem os Helpanhoes fazer nelle hũa invazaõ, se conf-ternado notavelmente os povos, e posto em hum movimento grande o governo. O Vice Rey que se tinha achado melhor da sua guerra, tornou a se e tem tido algumas sezoões violentissimas; mas cuidando sempre nas obrigaçoens do seu cargo, tem dado ordem para se aparelharem tres naos de guerra, e quatro galès, que se supoem destinadas a comboyar as embarcaçoens, que devem conduzir a este Reyno, e ao de Sicilia as Tropas, e muniçoens de guerra, com que o Emperador os determina socorrer. O Magist- do, e Corpo desta Cidade se ajuntou a 11. para deliberar sobre os sub- sidios que Sua Magestade Imp. lhe tem pedido, e recebeu, dar-lhe hum milhaõ de florins; encarregando a certo numero dos principaes Cidadãos de cada bairro a distribuiçaõ desta somma, por todos os habitantes, segundo as posses de cada hum. O Conselho Collateral se ajuntou tambem extraordinariamente para tratar do subsidio de todo o Reyno; porèm tomou a resoluçaõ de representar a Sua Mag. Imp. a impossibilidade em que elle se acha para fazer esta despeza. O governo pediu por emprestimo aos bancos desta Cidade, huma grande

grande quantia de dinheiro, para poder suprir a precisa despeza que hade custar a defenza deste Reyno na presente conjuntura, offerecendo-lhes todas as seguranças necessarias; e affirmá-se, que tem convido neste emprestimo. Manda-se vender huma parte dos reguengos de Sua Magestade Imp. até se prefazer a quantia de hum milhaõ de Ducados. Recebeu-se tambem ordem de Vienna para se suspender o pagamento das pençoës que se pagão a peſcicas, que viviaõ fora do Reyno, e se passou, hum decreto para que todos os Senhores, que se achão auzentes, e possuem bens de raiz, ou empregos neste Reyno, venhaõ residir nelle, sobpena de confiscação das suas rendas. A Nobreza do Reyno offerece ao Emperador 800. cavallos para remontar a Cavallaria. O Principe de S. Angelo do appellido Imperiali, Regente do Tribunal da Vigairaria, mandou propor ao Emperador, queira permittir, que todas as pessoas, que tem sido banidas deste Reyno, por qualquer crime, que seja, possaõ vir habitar nelle seguramente, com a condiçãõ, que cada huma pagarã huma somma de dinheiro proporcionada à culpa, porque foy condenada, e banida; e dizem que se este projecto se executa, produzirá ao Emperador dous milhoens de ducados. Chegou de Vienna o Marquez *Pignatelli*, General de Cavallaria. O General *Traun* chegou de Sicilia a 3. deste mez; e no mesmo dia partio pela posta para Vienna; e durante a sua auzencia, virã governar Messina, o Principe de *Lubkowitz*, Governador de Palermo. Faleceu o General *Wauser*, Governador de Capua; e dizem que lhe sucederã no governo o Conde de *Lezano*, Commandante do Castello de Sant'Elmo. Chegou a este porto hum navio em que se embarcou o Cardeal *Grimaldi*, para este paiz, em que se esperava achar remedio, para restaurar a faude, que sentia perdida; mas vindo em pleno mar, lhe deu hum vomito acompanhado de algumas convalçoens tam violentas, que não podendo resistir-lhe, faleceu algumas horas antes de avistar Napoles. O Capitão fez avizo ao Cardeal *Pignatelli*, Arcebispo desta Cidade, que mandou conduzir para terra o corpo do Cardeal defunto.

Florença 30. de Novembro.

Chegou a Leorne no dia 22. do corrente a Esquadra Hespanhola, commandada por D. Gabriel Perez de Alderete, composta de quatro naos de guerra, e treze navios de transporte, que traziaõ a bordo nove batalhoens de Infantaria, os quaes desembarcaram a 25. e a 26. e neste dia, e no de 27. marcharão para Piza, donde ham de passar a Parma. Estas Tropas referem, que havendo saido a dez de Alicante, ficavaõ naquelle porto dezanove naos de guerra, promptas a fazerse à vela para Barcelona, a fim de servirem de escolta às Tropas, que alli se haviaõ de embarcar, as quaes fariaõ o numero de

20U. homens. Os navios de transporte se tornaraõ a fazer à vela para Barcelona, donde hontem chegaraõ quatro barcas, das setenta, que haviaõ partido a 22, trazendo a bordo 2U. cavallos; e estas dizem, que seraõ seguidas de todo o Exercito Hespanhol. As cartas de Roma referem haver o Papa resolvido augmentar consideravelmente as guarniçoens de Ferrara, Urbino, e Comachio, por lhe haver mandado insinuar o Emperador, que no caso, que o naõ fizesse, seria elle obrigado, (na forma dos Tratados, concluidos com a Santa Sè, a mandar guarnecellos com as suas Tropas, para impedir, que senaõ a poderem dellas outras Potencias. Tambem se tem resolvido mandar levantar alguma Cavallaria, para a fazer andar em patrulhas ao longo das costas de *Senegalia, Fano, Pesaro, e Rimini*. As mesmas cartas acrescentaõ, que os Principes feudatarios dos Reynos de Napoles, e Sicilia, que se achaõ em Roma, tiveraõ ordem da Corte de Vienna, para passarem logo a Napoles, sobpena de perderem as terras dos bens, que alli possuem; mas que os Principes de *Forano, Palestrina, e Caserta*, parecia que naõ estavaõ dispostos a conformar-se com esta disposiçaõ do Emperador; e que o Cardeal Cienfuegos tinha despachado hum Correyo a Napoles, com avizo de haverem chegado 6U. cavallos Hespanhoes a França, que vinhaõ marchando para Italia; e que pelas disposiçoens, que se faziaõ em Toscana, parecia, que o designio del Rey Catholico, tinha por objecto a invazaõ do Reyno de Napoles. Os dous Regimentos, que estavaõ em *Leorne*, e o que esta em *Piza*, receberaõ ordens de marchar para *Parma*.

Genova 8. de Dezembro.

Por huma embarcaçaõ chegada de *Corsica*, se confirmaõ as noticias, que esta Republica tinha já, de se irem augmentando as inquietaçoens daquella Ilha, porque referem, que os novos descontentes se achaõ com tanta insolencia, que intentaram apoderar-se do lugar de *Corte*; e ainda que o naõ conseguiraõ, sempre o atrevimento desta resoluçam, augmenta os receyos deste Governo. Chegou hum Commissario de França, para ter a direcçam dos provimentos que aqui se ajuntaõ, para o Exercito daquella Corte, que esta na Lombardia. O Mestre de hum navio da mesma Naçam, chegado de *Toulon* refere, que alli se continua a trabalhar com toda a pressa em armar algumas naos de guerra para andarem a corso.

As cartas de *Parma* de 24. do mez passado dizem, que o Infante Duque D. Carlos, havia recebido a noticia, de se achar já muy perto dos Estados de Saboya a primeira columna da Cavallaria Hespanhola, que marchava por França; e com cartas do primeiro do corrente, temos a noticia, de chegarem aquella Corte muy frequentemente Correyos de Hespanha, e de outras partes; e que seguindo

as prevenções que alli se fazem, poderá Sua Alteza sair brevemente à campanha; porque toda a Cavallaria, e Dragoens Hespanhoes, que estão de guarniçam na Toscana, tem ordem de estarem prevenidos para marchar com o primeiro avizo, que receberem. Tambem se escreve, que o Conde de Montemar, que chegou a Parma a 19. do mez passado, fora logo vizitar as fortificações daquella Cidade, e do seu Castello.

Milam 5. de Dezembro,

TRabalha-se nas preparaçoens necessarias para formar o sitio do Castello desta Cidade; se assegura, que se abrirá a trincheira a 14. do corrente, não se duvidando que a guarniçam seja obrigada a render-se brevemente, porque não pode esperar neste Inverno nenhum soccorro; e ainda que se diz estar bem provido de mantimentos, tambem se assegura, que tem falta de muniçoens de guerra. Dizem que depois de rendido este castello, se formará o sitio de *Novara*, e de *Tortona*, que já se achão bloqueadas, e lam as duas unicas Praças, que no Estado de Milam, conservaõ ainda a voz do Emperador. Todos os dias chegaõ mais Tropas Francezas a esta Cidade, a que o seu exercito pede todos os dias 2U. feixes de feno 500. medidas de cevada, e 40. rezes grossas. Corre já neste Paiz moeda nova com esta inscripção *Carolus Emanuel Rex Sardinia, Mediolani Dux.*

Diario do sitio de Pezzighitone.

EL Rey de Sardenha, que partio de *Pavia* com o seu Exercito para as Ribeiras do *Adda*, com o intento de sitiar o Castello de *Pezzighitone*; chegou a 10. de Novembro depois do meyo dia ao Campo de *Malleo*, onde se aquartellou o Exercito. No dia seguinte, mandou investir o forte de *Gerra d'Adda*, que fica cobrindo a ponte de *Pezzighitone* com 24. Companhias de Granadeiros, e nove Esquadroens de Cavallaria, e Dragoens, à ordem do Tenente General Marquez de *Maillebois*. A 12. pelas cinco horas da tarde chegou o Marechal Duque de *Villars* ao Campo, e logo foy falar a El Rey de Sardenha, com quem teve huma conferencia dilatada. Nos dias seguintes, se prepararam todas as couzas necessarias para formar o sitio de *Gerra d'Adda*, e se lançaraõ pontes sobre o rio deste nome, para estabelecer communicaçam com as Tropas, que estavaõ da outra parte do mesmo rio. Trabalhou-se tambem em fazer hum canal, pelo qual se escoassem aguas, que os inimigos haviaõ retido, com o designio de se servir dellas, no tempo do sitio, para inundar a trincheira. Esta fizeram abrir na noite de 17. para 18. os Marquezes de *Asfeld*, *Sandricourt*, e *Louigny*, o primeiro Tenente General, o segundo Marechal de Campo, e o terceiro Brigadeiro, com 2U. Pioneiros, sustentados por dous batalhoens do Regimento das guardas de

de *Rebinder*, pelos Regimentos de *Louigny*, e *Luxenburgo*, e por quatro Companhias de Granadeiros dos Regimentos do *Delphin*, de *Anjou*, de *Mayne*, e de *Saboya*. Adiantouse muyto o trabalho desta noite, de que os inimigos não deraõ fé, senão duas horas depois de começado.

A 18. pelas 10. horas da manhã, foraõ render a trincheira o Tenente General Marquez de *Coigny*, o Marechal de Campo Mons. *d'Affry*, e o Brigadeiro Marquez de *Boissieux*, com o Regimento de *Picardia*, e o de *la Sarre*, e quatro Companhias de Granadeiros dos Regimentos da *Rainha*, *Orleans*, *Bourbon*, e do Regimento dos Mosqueteiros de *Saboya*, e hum destacamento de cem Dragoens do Regimento da *Rainha*, e *Delphin*; os 800. homens que se mandarão neste dia ao trabalho, aperfeiçoaram a trincheira, de que a segunda parallela se havia avançado na vespéra, até 150. braças da estrada encuberta. Fizeraõ huma communicaçam entre a trincheira da parte direita; e da esquerda; e se começaram no mesmo dia a formar duas plataformas de 15. peças cada huma. Pelas nove horas da noite, intentarão os sitiados fazer huma saída pela parte esquerda; mas foraõ rebatidos pelos Granadeiros, que os obrigaram a retirar-se precipitadamente à estrada encuberta: e não obstante o grande fogo dos seus canhões, e da sua mosquetaria; não tiveraõ os sitiados mais que dous homens mortos, e 5. feridos nesta noite.

A 19. entraraõ a mandar na trincheira os Condes de *Broglie*, de *Charillon*, e *Valença*, com os Regimentos de *Champagne*, *Roufflers*, *Real*, duas Companhias de Granadeiros do Regimento delRey, hum do Regimento de *Souvre*, e outra de *Riedeman* ~~Pi...~~

A 20. foraõ Commandantes na trincheira o Principe *Carlos de Lorena*, o Duque de *Harcourt*, e o Marquez de *Lantrec*, com os Regimentos de *Anvergne*, e *Condé*, huma Companhia de Granadeiros do Regimento das Guardas delRey de Sardenha, e tres dos Regimentos do *Louigny*, *São Simão*, e *Medoc*.

A 21. entraraõ por Commandantes na trincheira o Marquez de *Ravignan*, o Marquez de *Aix*, Official General nas Tropas delRey de Sardenha, e o Senhor de *Cadeville*, Brigadeiro dos Exercitos delRey *Christianissimo*, com os quatro batalhoens do Regimento delRey, duas Companhias de Granadeiros do Regimento de *Picardia*, huma dos de *la Sarre*, e huma do Regimento de *Rebinder*.

A 22. entraraõ a mandar os Marquezes de *Savines*, de *Sandercourt*, e *Clermont*, sendo este ultimo Brigadeiro nos Exercitos delRey de Sardenha, com os Regimentos de *Delphin*, e *Bourbon*; quatro Companhias de Granadeiros do Regimento de *Champagne*, *Mayne*, e *Luxenburgo*. Nestas duas ultimas noites se adiantaram muito

as trincheiras, e se avançaram a terceira, e quarta parallelas a 35. braças da estrada encuberta; e não houve mais que 7. homens mortos, ou feridos.

A 23. foram Commandantes. O Marquez de *Cadrioux*, Tenente General e o Marquez de *Louvigny*, com os Regimentos de *Anjou*, e *Medoc*, e quatro Companhias de Granadeiros dos Regimentos de *Anvergne*, *Souvré*, *Condé*, e *Saboya*. Passaram-se ordens para atacar esta noite a estrada encuberta de *Gerra d'Adda*; e havendo as Tropas, q se mandaram a esta acção expellido della aos inimigos com muito valor, fizeram nella o seu alojamento, a pesar do fogo dos sitiados, que foy fortissimo em quanto durou a peleja.

A 24 entraram a mandar na trincheira o Conde de *Benil* Tenente General, e o Brigadeiro Marquez de *Boiffieux*, com os Regimentos de *Souvré*, e *Tessé*. Trabalhose naquella dia em aperfeiçoar as obras, e se acabou a communicação com os dous angulos.

A 25. commandaram a trincheira o Senhor de *Contades*, Tenente General, e o Brigadeiro Marquez de *Lautrec*, com o Regimento da Rainha, e o de *Nivernois*. Continuou-se a preparar huma batavia na explanada, para bater, e abrir brecha; e a se conduzir para ella os canhões; e ao tempo que estava dando as ordens para a fazer avançar o General da artilharia del Rey de Sardenha, foy morto junto da ponte, que se tinha feito à entrada do fosso, quando se atacou a estrada encuberta.

A 26. commandaram as trincheiras o Marquez de *Entreves*, Tenente General dos Exercitos del Rey de Sardenha, e Mons. de *Cadenille* Brigadeiro dos Exercitos del Rey Christianissimo, que a 27. foram rendidos pelo Marquez de *Maillebois*, e pelo Marquez de *Clarmont*; e nesta noite se acabou de todo a bateria de onze canhões, em que se trabalhava havia muitos dias; e começou logo a tirar para fazer brecha. Na mesma noite se fez a abertura da contra escarpa; e a decida do fosso se achou tam avançada pelas dez horas da manhã do dia seguinte, que os sitiados fizeram final de quererem capitular. No mesmo instante em que entravam a render a trincheira os Marquezes de *Asfeld*, e *Louvigny*, com tres batalhões do Regimento de *Picardisa*, e duas Companhias de Granadeiros dos Regimentos de *Tessé*, e *Nivernois*. Mandaram-se refens de parte a parte; e El Rey de Sardenha, e o Marechal de *Villars* foram à trincheira para ouvir as propostas dos sitiados; que pediram, que lhes fosse permitido sair de *Gerra d'Adda*, com as honras militares, e que não fosse livre aos sitiados atacar *Pizzighitone*, por esta parte; mas só pelo ataque começado da outra do *Arca*, onde se tinha aberto a trincheira a 23. Não se lhes admitio a proposta; e se lhes respondeu, que se

se lhes não admitiria nenhuma sobre *Gerra d'Adda*, senão com a condição, que *Pezzighitone* se renderia ao mesmo tempo: e sendo esta resposta levada ao Governador, consentio em render *Gerra d'Adda*, e em quanto a *Pezzighitone*, se convexo, em que hevesse huma tregoa de dois dias, para dar tempo ao Governador, de mandar a *Mantua* consultar o Principe de *Wirtemberg*, sobre o que devia fazer. O Official que levou esta commissão, (e foy acompanhado pelo Marquez de *Beissieux*) referiu, que em chegando a *Mantua*; o Principe de *Wirtemberg*, e os Officizes Generaes das Tropas do Emperador, tinhão feito conselho de guerra, no qual se resolvera, ordenar ao Governador de *Pezzighitone*, que se rendesse a 16. de Dezembro. El Rey de *Sarênia*, e o Marechal de *Villars*, informados desta resposta, lhe offerecerão só oito dias; e com esta condição se assignou a capitulação a 30. que contém em substancia. „ Que „ se a Cidade de *Pezzighitone* não fosse soccorrida dentro do tempo „ referido, a despejaria a guarnição, e sairia com todas as honras „ militares, duas peças de artilharia, e deus morteiros, para passar „ a *Mantua*; e que nestes oito dias senão faria acto algum de hosti- „ lidade de parte a parte, mas que aos sitiados seria permitido avan- „ çar a trincheira, que se tinha aberto até a estrada encuberta da Pra- „ ça; e fazer nella todas as disposições, que se julgarem necessarias, „ assim da parte da Praça, como no seite de *Gerra d'Adda*, de que os „ sitiados estão senhores, a fim de bombardar a Praça, no caso que „ ella senão renda no tempo convindo; e que os sitiados, não se „ derião fazer obra alguma no dito tempo. Deram-se em resposta da parte dos sitiados o Sargento mór do Regimento de *Piedra*; e da parte dos sitiados o Sargento mayor da Praça, a qual por não haver apparencia alguma, de que possa ser soccorrida dentro dos oito dias, se conta já como rendida. Assegura-se, que depois de ganhada, irá huma parte do Exercito discorrendo pela ribeira do *Adige*, em quanto a outra irá bloquear *Mantua*. O Magistrado desta Cidade, prepara huma Opera magnifica, que virá ver o Marechal de *Villars*.

Veneza 5. de Dezembro.

O S dous Regimentos de Infantaria chegados ha poucos dias de *Dalmacia*, partirão Domingo passado para reforçar as guarnições das Praças fronteiras, onde tudo se acha ainda muy secegado. Foy sem fundamento o dizer-se que esta Republica consentia debayxo de certas condições, em entregar a Cidade de *Verona*, para praça de armas das Tropas aliadas, à instancia del Rey Christianissimo, e he certo que nunca se fez semelhante negociação, e que a Republica tem resolvido observar huma exacta neutralidade. O que se diz por certo he, que o novo Embayxador extraordinario de França,

dos seus Estados, e que esta cerimonia se faria brevemente com a solemnidade costumada. Esta declaracão se considera como hum presagio, e feliz successo das negociaçoes, que se fazem entre esta Corte, e a Caza de Baviera, em que o Conde de *Preissing*, Ministro daquelle Eleitor trabalha actualmente, tendo repetidas conferencias com os Ministros do Emperador: e segundo a voz, que corre, a Caza de *Baviera*, não sómente tem aceitado as propostas da Corte Imperial, mas offerecido assistir ao Emperador, com todas as suas forças, assim na Italia, como em qualquer parte.

Alem das Tropas, que vão marchando para Italia, se mandarão mais sessenta Esquadroes de Cavallos Courassas, trinta de Dragoens, vinte batalhoens de Infantaria, e dezoito Companhias de Granadeiros, que se tirarão das Provincias hereditarias, ficando em seu lugar os Regimentos, que se levantaõ de novo, os quaes se acharão brevemente completos. Sempre se continua em assegurar, que o Principe *Eugenio de Saboya* irá mandar o Exercito de Italia; e com effeito se trabalha em preparar as suas equipagens, e as do Conde de *Nesselroodt*, Commisario General de guerra. Esta Corte parece muy satisfeita, do procedimento dos Estados, e Nobreza do Reyno de *Napoles*, que conforme se assegura, tem offerecido ao Vice-Rey, empregar todas as suas forças em serviço de Sua Magestade Imp. e convir com Sua Excellencia nos meycs mais proprios de impedir aos inimigos a entrada no Reyno. O Duque de *Monteleone Pignatelli*, partiu antehontem para *Napoles*, onde vai levantar hum Regimento, de que hade ser Coronel. Naquelle Reyno se tem empregado toda a diligencia em fortificar, e prover de mantimentos, e muniçoes as Praças de *Gaeta*, e *Capua*; e para conduzir a artelheria mais facilmente, e conservar a communicacão entre ambas, se trata de fabricar huma ponte sobre o rio *Barillano*.

Avizada a Corte, de que os inimigos meditam alguma empreza contra os portos de *Trieste*, e *Fiume*, se mandarão ordens a 30. homens de milicias de *Croacia*, para as irem guarnecer; e se tem mandado trinta Officiaes da artelheria, com algumas peças de canhão para a sua defença.

A 27. houve huma Conferencia no Paço, com a occasião de algumas queixas do Circulo de *Suevia*, sobre a dilaçam que o Exercito Imperial tem nelle feito, e de que com o pretexto de estarem os generos muy caros, se lhes taixou o preço em prejuizo dos habitantes daquelle Circulo. Dizem, que para se lhe dar remedio, se resolveu augmentar o pagamento aos Soldados. O General *Marquez de Botta* veyo despachado a esta Corte pelo Duque de *Beveren*, a pedir a approvaçam do Emperador, para alguns designios, que Sua Alte-

za serenissima intenta executar, antes de se acabar a campanha; e seguindo se discorre, veyo pedir licença ao Conselho de guerra, para antes de entrar o gelo, restabelecer as linhas de *Erlingen*. a fim de cobrir *Suevia*, e *Franconia*; e em quanto não volta com a reposta, fez o Exército Imperial alto na ribeira do rio Neckar, onde chegou a 28. do mez passado. Tem-se fortificado todas as entradas da *Floresta negra*, e se occuparão os pontos de *Villingen*, *Schlöbach*, *Rothweil*, e *Hornberg*. O novo Regimento de Heiduques, que se deve levantar em Hunaria, se deu ao Barão de *Bahrenklau*, Sargento mor do Regimento de *Wallis*. O Duque reynante de *Wirttemberg*, partio já desta Corte para *Stuttgart*. O Conde de *Dann*, que chegou a esta Corte a 23. do mez passado, teve tres dias depois, hũa conferencia de mais de duas horas com o Principe Eugenio de Saboya. Não se sabe quando sera admitido a audiencia do Imperador; e como he muy doente, entendem muitos, que se retirará para as suas terras. Os Prelados da Austria inferior, convieram em dar a Sua Magestade Imp. hum donativo gratuito de dous milhoens; e dizem que os Padres da Companhia lhe offerecem tambem hum milhaõ.

Francfort 15. de Dezembro.

JA' não se vem Francezes da parte daquem do *Rheno*, excepto os que estão de guarda nas obras que se fizeraõ de novo. A guarniçam de *Landau* consiste em 700. Infantes, e 300. Cavallos. Os dous Regimentos do Duque de *Wolffenbuttel*, estão em marcha para se unirem com as Tropas Imperiaes, que se vão avizinhando ao *Rheno*, e tem chegado já a 200. homens a *Bruchsal*, e outros tantos a *Pfertheim*. Recebeu-se a noticia, de que hum destacamento de perto de 800. Hussares, havendo atraveçado a *Floresta negra*, deu de repente sobre huma guarda avançada de Dragoens Francezes, de que alguns foraõ logo mortos, e os mais postos em fugida. Os Hussares os perseguiram até ás obras exteriores de *Kehl*, donde a artilharia daquelle Castello os obrigou a retirar. Os Francezes com a noticia de haver chegado ao *Rheno* o Exército Imperial, vão ajuntando todas as suas Tropas na *Altaçia inferior*, e bem pôde succeder, que se a Estação continua tam serena; como atégora, haja ainda este anno huma batalha. As cartas de *Dresda* dizem, que El Rey Augusto III. partio a 9. para *Crakovia*, fazendo caminho por *Breslavia*, e *Tranowitz*: q' a Rainha havia de partir a 2. de Janeiro com o Principe Xavier seu filho, e a Princeza Amalia; e que irá acompanhada da Princeza *Wiesnowiescki*, e de outras Damas Polonezas, que alli se esperarão brevemente.

F R A N Ç A. Paris 19. de Dezembro.

A Sete do corrente chegou hum Correyo a Sua Magestade despachado pelo Marechal de Villars, com a nova, de que a guarnição de *Pezzighitone* tinha capitulado a 30. de Novembro, para entregar aquella Praça, às Tropas aliadas a 8. do corrente; e que tinha mandado o Marquez seu filho a Parma, a communicar esta noticia ao Infante D. Carlos. As ultimas cartas recebidas da Italia, dizem que o Senhor de *Contades*, Tenente General dos Exercitos del-Rey, foy desfilado a 2. do corrente, com seis batalhoens das Tropas Francezas, e hum das Tropas de Sardenha, para se aposlar do Castello de *Cremona*, onde os Imperiaes deixárao hum desfilamento quando dezampararao a Cidade. Esta guarnição mostrava na noite de 3. para 4. quererse defender; mas logo na manhã seguinte capitulou, e se retirou no mesmo dia. El Rey de Sardenha foy a *Cremona*, onde dormiu a 3. e partio no dia seguinte para *Casal mayor*, dunde devia ir a *Sabionetta*, e a *Bozolo*, Cidades do Estado de Mantua já rendidas às armas aliadas; e Sua Magestade voltará a 8. ao Campo de *Pezzighitone*, para ver sair a guarnição. O Marechal Duque de *Villars*, tambem foy com El Rey de Sardenha a *Cremona*, donde irá explorar as ribeiras do rio *Oglio*. O Conde de *Bosieux* Brigadeiro, partio a 3. deste mez, com quatro batalhoens, e dous Esquadrcens para se apoderar do Castello de *Trezzo*, do de *Lecco*, e do Forte de *Fuentes*. Por *Turin* se tem a noticia, que Mons. de *Rheinsdorf*, General das Tropas Piamontezas, que teve ordem de ir para o seu Governo de *Pignerol*, por cauza de algumas palavras hum pouco livres, que disse no Conselho, quando se ponderou, se se devia, ou não sitiar *Pezzighitone*, voltará brevemente ao Exercito, por haver o Marechal de *Villars*, e Mons. de *Peze* achado caminho de acomodar este negocio. Este General, que tem perto de 80. annos de idade, e he muy estimado, e de muitas experiencias, he quem contra a opiniaõ dos que queriaõ, que se marchasse para diante, insistio ser preciso, q se sitiasse *Pezzighitone*, o q foy approvado pelo Marechal de *Villars*.

O Correyo, que chegou segunda feira passada a *Versalhes*, com a nova da capitulaçam de *Pezzighitone*, trouxe tambem a noticia de terem desembarcado em *Leorne* as Tropas Hespanholas; as quaes dizem sam destinadas a ir fazer a guerra no Reyno de *Napoles*; e que os navios que serviraõ neste transporte, se empregaraõ em conduzir os mantimentos, e muniçoens de guerra, que se tem ajuntado em *Leorne*. O Infante D. Carlos faz levantar nove batalhoens de Tropas Regulares nos seus Estados; e corre a voz, de que este Principe, poderá fazer o sitio de *Tortona*, e *Novara*. Preparam-se em *Genova* embarcaçoens de transporte, para ir buscar a Cavallaria Hespa-

Hespanhola, que atraveçou as Provincias de *Languedoc*, e *Provença* para virem embarcar-se em *Antibes*; não parecendo conveniente, que paffe pelas montanhas por cauza da neve, não sendo costumados os cavallos de Hespanha ao rigor do frio.

P O R T U G A L. Lisboa 14. de Janeiro.

Sabbado 9. do corrente assistio El Rey nosso Senhor, que Deos guarde, e o Senhor Infante D. Antonio às Matinas da festa do Glorioso S. Paulo primeiro Eremita, no Coro dos Religiozos da sua Ordem, que as celebraraõ com toda a solemnidade.

Os Academicos Aplicados renovaram Domingo passado as suas Conferencias publicas; presidiado na primeira, Jozè Freire de Monterroyo Mascarenhas Director da mesma Academia, e as continuaram todos os Domingos de tarde.

Escreve-se do Conselho de Celorico de Basto, e se assegura por attestaçãõ do Parocho da mesma Igreja, e de outras varias pessoas, que achando-se no mez de Setembro passado, pintando o tecto da Igreja de S. Bartholomeu do Rego, Antonio Leite Pereira, lhe foy de baixo dos pès a escada em que estava; e invocando o soccorro de S. Antonio, (cuja Imagem se achava no altar vizinho) no mesmo instante ficou a escada segura, e firme sem algum auxilio humano, caindo immediatamente a Imagem do mesmo Santo do seu altar, e quebrando hum braço, de modo, que se separou do corpo, o qual dous dias depois, vindo dous homens conhecidos à mesma Igreja, e unindo o braço à parte donde se tinha separado, lhe ficou unido, de maneira que não mostrava haver sido quebrado; mas conservando sempre o sinal da fractura, para confirmaçãõ desta maravilha.

No Convento da Esperança da Cidade de Beja, de Religiozas Carmelitas Calçadas, faleceu a 26. de Dezembro passado, em idade de 74. annos, a Madre Anna Maria de S. Jozè, natural de Alvito, chamada a Capuchinha, Religiosa muy temente a Deos, ficando flexivel, e lançando sangue liquido 23. horas depois do seu falecimento.

O livro *Medicina Lusitana*, composta, e accrescentada em a ultima impressãõ pelo Doutor Francisco da Fonseca Henriques, Medico natural da Villa de Mirandella, que se tem vendido até o presente em casa de Andre Mendes da Sylva, na freguesia de S. Lourenço de Lisboa Occidental, se publica agora, que quer na mesma casa a tres mil reis cada bum em papel, e a tres mil trezentos e sessenta reis, encadernada dos em pasta, que são preços mais commodos dos que atégora vendia; o que sirva de noticia para os curiosos de taõ excellente obra.

Na escola desta Officina se vende bum papel intitulado *Historia abreviada, da Vida, e Martyrio, e Trasladaçõs do Inviçissimo Martyr, e Levita, o Senhor S. Vicente Padroeiro de muitas Lisboas, Primo com Irmão do glorioso S. no Levita, e Martyr S. Lourenço, Padroeiro da Cidade de Roma*, Author o R. P. Diogo Pires Cinza; e na mesma parte se acharão tambem dous livrinhos em oitavo, o *Porque de todas as cousas*, e *Pequena bica da Fonte Aguiar*, e este trata de *Syntaxe*.

Fica no Prelo Manifesto del Rey de Sardenha.

Na Offic. de Pedro Ferreira, Imp. of. da Augusta Rainha N. S. Q. as licenças necess.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 21. de Janeiro de 1734.

R U S S I A. *Petrisburgo 1. de Dezembro.*

Odas as noticias que se tem divulgado na Europa, de haverem os Tartaros entrado nas terras do Imperio, e dado batalha ao General *Weisbach* com grande perda das nossas Tropas, sam totalmente supostas pelos nossos inimigos. As *Hordas Tartaras*, que estiveram algumas semanas na fronteira da *Ukrania*, se acham ja ao presente retiradas para *Bialacerkiow*; e o General *Weisbach* tem acampado o seu Exercito em *Kiow*, e fortificado de tal modo as passagens dos rios *Pruth*, e *Borishhenes*, que nam poderam aquelles povos intentar nenhuma empreza, sem se exporem ao seu ultimo estrago; e he tam pouco o receyo que esta Corte tem, de algũa invazam por aquella parte, que proximamente ordenou ao General *Weisbach*, mandar para *Polenia* hum grosso destacamento do seu Exercito, o qual serà suprido por outro de *Kosakos*, e de Tropas Regulares. Para reforçar mais a certeza desta noticia, recebeu a Emperatriz cartas da Regencia de *Moscou*, com data de 20. de Novembro; avizandolhe haver alli chegado hum Official de guerra Turco, mandado pelo *Bachà de Bender*, para segurar a esta Corte, que o *Sultam* havia expedido ordens à *Krimea*, *Budziack*, e mais naçoens Tartaras, que estam debayxo do seu dominio, para nam insultarem, nem se deteirem nas fronteiras *Rullianas*.

De dous em dous dias chegaõ Correyos de Polónia, e manda tambem a Corte ordens às Tropas, que tem naquelle Reyno. Os ultimos parece que foram mais importantes, porque deram occasiam a se fazerem algumas conferencias na presenca da Emperatriz, que ha poucos dias mandou daqui hum Coronel Ruffiano a *Dresda*, com o caracter de seu Enviado extraordinario a El Rey Augusto de Polonia, para com elle tomar as medidas à operaçam, que devem fazer naquelle Reyno as Tropas Ruffianas, e Saxonicas; e espera-se que unindo-se humas, e outras, dem huma tam boa expediçam aos seus designios, que fique inutil a assistencia do nosso Exercito ao novo Rey. Em *Cronstád* se tem feito preparaçoens para que logo no principio da Primavera proxima possa sair ao mar, a mayor parte da Armada Ruffiana; e os Provedores tem ordem, para terem prompta toda a quantidade de biscoito, e carne salgada, necessaria para huma campanha inteira de mar. Chegaraõ aqui Deputados dos Estados de *Kurlandia*, para pedirem a Sua Magestade Imperial, mande diminuir a quantidade das taixas impostas aos habitantes daquelle Ducado, e Sua Magestade Imperial lhes mandou responder, que suposto; que tinha hum grande dezejo de os aliviar, lho nam permitiam ainda os negocios da presente conjuntura; mas que podiam ter por certo, que em se offerecendo a primeira occasiam, procuraria dar lhes finais da sua benevolencia. Mandou Sua Magestade Imperial o seu retrato guarnecido de diamantes ao Principe de Lubomirski, Palatino de Crakovia. O Tratado de Commercio dos subditos deste Imperio com os da Graã Bretanha, em q se trabalhava havia muito tempo, se acham tam adiantado, que se afinara brevemente. O Principe Antonio Ulrico de Beveren foy declarado pela Emperatriz, Coronel do Regimento das guardas de cavallo com a Patente de Tenente General.

P O L O N I A. *Varsovia* 30. de Novembro.

O General Laszi se acha ainda aquartellado em *Lowitz*, e as Tropas Ruffianas acantonadas no seu territorio, e nas suas vizinhanças, onde acham muita abundancia de viveres, e de forrajes. Todas as Tropas Ruffianas, assim de Cavallaria, como de Infantaria, destinadas a entrar neste Reyno, se acham já nelle. Nam se sabe com certeza o seu numero, mas segundo o calculo q se tem feito, sobirám a perto de 80U. homẽs, comprehendendo-se neste numero hum corpo de 16U. que entrou pela *Volhinia*; e as Tropas dos *Kalmukos*, e *Kosakos*. O Duque de Saxonia *Weissenfels* continua a sua assistencia no Palatinado de *P. stania*, fazendo-se amar, e estimar geralmente de todos, pela exacta disciplina, que faz observar às Tropas Saxonicas. O General *Biron* tomou posse de todo o Palatinado de *Plotzko*. Dizem que nenhũas destas Tropas faram movimento algum antes da coroaçam

com del Rey Augusto III. Mas que logo depois deste acto, marcharam, assim as Russianas, como as Saxonicas para *Dantzick*, para obrigarem a retirar-se a outra parte El Rey Stanislaw. Espera-se com impaciencia ver o successo das Dietas particulares, q se ha de fazer a 17. de Dezembro, na conformidade das cartas circulares del Rey Augusto. Tambem depois da coroaçam del Rey ha de haver hũa Dieta geral, na qual Sua Mag. determina declarar ao Principe de *Lubomirski* Palatino de Crakovia, por Gran General da Coroa, Tem-se resolvido na confederaçam, fazer queimar brevemente por mand do algoz, a sentença, proferida pelos Juizes do Tribunal das *Capturas*, contra os Ministros Plenipotenciarios de Saxonia, com a occasiam de hum papel, que se publicou naquelle tempo, de que os accusavam de autores.

Os principaes Senhores, que commandam as Tropas do partido opposto, sam os Condes de *Potocki*, e de *Tarlo*, Palatinos de Kiovia, e de Lublin, o Castellaõ de *Czersko*, *Rudzinski*, o Staroste *Ozarowski*, e Mons. *Pacley*, novo Regimentario de Lithuania; todos estes tem corpos separados. O do Palatino de Kiovia he o mais forte, e se compoe m de perto de 20U. homens. Os outros ainda que em menos numero poderiam formar hum consideravel Exercito se se unissem; mas por grande que seja o seu numero, nam podem fazer cara em campanha raza aos Russianos, cujas Tropas sam muy bem disciplinadas; e assim se contentam de os inquietar, dandolhes continuamente rebates. Para os evitar mandou o General Lasci hum destacamento, à ordem do General Russiano *Wolynski*, para dar caça ao Castellam de *Czersko*; porèm por muita diligencia que tem feito, nam pode dar com elle atégora; porque como toda a sua gente anda bem montada, tem sabido evitar sempre o combate. O Palatino de *Novogrodia* foy encarregado de perseguir ao Regimentario *Pacley*, porque teve o atrevimento de inquietar seis dias successivos aos Russianos, que conduziaõ a artilharia, e o cofre do dinheiro para a guerra; e ainda que lhes nam fez danno algum, os incomodou muito na sua marcha. Para este effeito, se lhe confáraõ 6U. *Kosaks*, e *Kalmuks*, e se espera com impaciencia a noticia do que succedeu no encontro. Corre a voz ha dias, que o Staroste *Ozarowski* tinha desfeito 700. Russianos, que apanhou de sobresalto; porèm esta noticia nam se confirma. O desígnio do partido opposto, parece que he destruir o Exercito Russiano, sem vir a batalha, tirandolhe todos os meynos de subsistir. Para este effeito, queimam, saqueam, e levam todos os mantimentos, e forrajes, que se acham pelos campos. Desfazem os fornos das cazas, levam as portas, e mais madeiras que encontram, e fazem hum tal estrago, que nam podem deixar de arruinar inteiramente o *Bayo*; e de causar nelle huma grande fome; e a

falta da subsistencia f. y hum dos motivos, que obrigaram a retirar-se daqui a mayor parte das Tropas Russianas, que pallaram a Lowicz, onde por serem terras pertencentes ao Primaz, tinha poupado os viveres, e forrajes, o seu partido. Os Senadores, e Ministros Estrangeiros, que devem assistir à coroaçam delRey, se dispoem a partir para Crakovia até o fim desta semana.

P R U S S I A. *Dantzick 12. de Dezembro.*

E LRey Stanislaõ, que esteve langrado estes dias passados, por causa do seu achaque das hemerroidas, se acha muito melhor, e tem assistido esta semana a muitos Conselhos com o Primaz, e Senadores principaes, e brevemente apparecera em publico. O Conde *Poniatowski*, Palatino de Mazovia, voltou a 5. de Berlim, e logo foy dar parte a ElRey, e ao Primaz do successo da sua negociaçam; mostrando-se muy satisfeito do bem que foy recebido naquella Corte. Hoje se espalhou aqui a vcz, de que *Ma. Soltick*, Castellam de Lublin, que manda hum corpo de Tropas de 4U. homens, zcometeu, e destruhio hum consideravel destacamento de Tropas Russianas; porque chegando-se de improvizo a *Lowicz*, fez avançar o Regimento de Dragões de *Mir*, para hum dos postos que occupam os Russianos, fazendo entender, que o queria atacar, do que sendo advertido o General *Lasci*, sahio com hum destacamento consideravel, determinando cortar, e prender ao Coronel *Mir* com o seu Regimento; mas em quanto este se achava peleijando com os Russianos, o Castellam de Lublin, que se tinha escondido em hum bosque vizinho, com o resto das suas Tropas, sahio da emboscada, e os atacou pelas costas com tam bom successo, que os poz em derrota, ficando muitos mortos, e prizioneiros; e se diz que entre elles o General *Lasci*. Esta noticia se publicou sobre a fé de quatro cartas, que se receberam nesta Cidade; porém sem embargo das circumstancias com que se refere, muita gente a duvida, pelas muitas ventagens, que se referirão dos Polacos sobre os Russianos, que depois se acharam, ou menos verdadeiras, ou exageradas; e ha novos avizos que falam duvidozamente deste successo. Sua Magestade recebeu hum Expresso do Palatino de Kiovia, com despachos muito da sua satisfaçam, e se assegura que entre outras, trouxe huma carta do Bachã de *Choczim* para o dito Palatino, em que lhe dava avizo, que o Gram Vizir tinha declarado ao Ministro da Russia, „ Que o Gram Senhor, não podia „ do ver, a entrada das Tropas Russianas em Polonia, se não como „ hum facto contrario ao Tratado de *Pruth*, se achava obrigado a „ lhe declarar, que se a Emperatriz sua ama, nam fazia sair promptamente as suas Tropas deste Reyno, Sua Alteza romperia a paz que „ tinha com a Russia; e que pedindo este Ministro quarenta dias de tempo.

tempo, para informar a sua Corte, e receber della resposta sobre este particular, o Gram Vizir lhe concedera este termo; acrescentando, que se a resposta nam fosse de satisfacão para Sua Alteza, logo d:lla se podia esperar o rompimento publico. Aqui se está com grande impaciencia, de saber se esta nova he tal como se publica, visto que os Russianos divulgam, e asseveraõ, que Sua Alteza Ottomana tem declarado, que se naõ meterà *directe*, nem *indirecte* nos negocios de Polonia; porèm de qualquer sorte, que seja, aqui se tem espalhado por nova certa; que os Turcos se armam poderosamente pela parte de *Azoph*, e de *Choczim*.

Por mais que se faça correr a noticia da vizinhança do Exercito Russiano, e do designio que tem formado de vir sitiar esta Cidade, parece que ElRey Stanislaõ lhe naõ dá grande cuidado, porque sempre está firme na resoluçãõ de naõ sair della; principalmente por saber, que algumas Potencias vizinhas se tem empenhado em o desvanecer; mas com tudo, nam deixam de tomar todas as medidas possiveis, para em todo o caso pôr esta Cidade em estado de defença. Muitos trabalham por persuadir a ElRey, q o numero dos Russianos nam he tam grande como se publica; que a sua Cavallaria está em muito mau estado; e que entre as suas Tropas ha quantidade de doentes. Fala-se muito em que na Primavera proxima, se verá hum grande negocio favoravel a ElRey Stanislaõ. As Confederaçoens em favor de Sua Magestade se augmentaõ consideravelmente assim nesta Provincia, como na Polonia. As levas, que se fazem nesta Cidade, e na Prussia Poloneza, vaõ com feliz successo; e se espera aiuntar brevemente nesta Provincia dez, ou 12U. homens de Tropas Regulares. Muitos Senhores tem feito tomar as armas aos seus Vassallos, e incomodaõ extremamente aos Russianos, aos quaes tomam quasi todos os dias alguma partida, ou algum Comboy. O da artilharia, e dinheiro, que veyo de Moscovia, foy acometido, e insultado muitos dias pelo Conde Pociy, e a escolta foy precizada a entrar com elle em muitos combates, nos quaes teve muita gente morta. Recebeu-se hũa copia de acto de Confederaçãõ pela qual a Nobreza de alguns Palatinados se compromete a naõ depôr as armas até Polonia se ver livre da opressãõ das Tropas Estrangeiras. O Regimentario da Coroa, se acha acampado entre *Ospatow*, e *Sandomiria*; e o seu Exercito se compoem ao presente de perto de 25U. homens. Os dous corpos de Tropas, que militam à ordem do Palatino de *Lublin*, e do Conde de *Pociy*; estam muy augmentados: o primeiro acampa ao presente na vizinhança de *Crakovia*, e o segundo se avançou para o Palatinado da Russia, para estar mais prompto a apanhar os comboys dos Russianos.

S U E C I A .

Stockholmo 10. de Dezembro.

El Rey se acha inteiramente convallecido da sua ultima indispoziçã, e assiste regularmente às deliberaçoens do Senado. Os 6U. Hannos, que Sua Magestade como Landgrave de Haffia-Cassel, devia dar ao Emperador, para servirem no seu Exercito, se não pôrã em marcha, se não depois, que Sua Magestade Imperial consentir, que Sua Magestade tome posse da Praça de Rhinfeldes, sitiada na ribeira do Rheno, que algum dia pertencia ao seu Langravado. Nomeou Sua Magestade a Mons. de *Stutenhielm* para ir com o caracter de seu Ministro à Corte del Rey de Dinamarca. Dizem que os 15U. Suecos, que S. Mag. he obrigada a fornecer à Coroa de França, servirão na Primavera proxima na Polonia, a favor del Rey Stanislaõ.

D I N A M A R C A .

Copenhague 15. de Dezembro.

Neste Reyno se fazem algumas dispoziçoens de guerra, e se tem mandado ordem à Jutlandia, para se comprarem alguns milhares de Cavallos, para remontar a Cavallaria. O Conde de *Wratislaw*, Ministro Plenipotenciario do Emperador, que tinha ido a *Kiel*, a persuadir ao Duque de Holfacia, que ceda a Sua Magestade o Ducado de *Selesvicia*, com as condiçoens estipuladas no Tratado, que se concluiu ha pouco tempo nesta Corte, tem convindo com os Ministros do Duque, que o termo acordado a Sua Alteza Real, para tomar a ultima resoluçã neste negocio, seja prolongado por mais dous annos. O Barão de *Brakel* Ministro da Russia, que tambem tinha ido a *Kiel*, deu parte a El Rey, do successo que tiverã as suas negociaçoens, com os Ministros do Duque de Holfacia. Sua Magestade reconhecendo, que as presentes circumstancias em que o Emperador se acha, deve n ter consideradas, como hum *Casus fœderis*, mandou ordem pelo seu Ministro, para declarar na Corte de Vienna, que Sua Magestade mandará na Primavera proxima os 6U. homens de Tropas auxiliares, estipulados no ultimo Tratado; e este Ministro aviza, que havendo feito esta declaraçã aos Ministros do Emperador, elles lhes preguntaram se Sua Magestade estaria na dispoziçã de lhe conceder hum corpo de Tropas mais consideravel, pelo qual lhe daria o que se ajustasse na capitulaçã.

A L E M A N H A .

Vienna 12. de Dezembro.

Cheza de Constantinopla hum Correio, despachado por Mons. de *Daulman*, Ministro do Emperador, para lhe dar parte de haver o Gran Sennor tomado a resoluçã de mandar hum Agã a esta Corte, a fazer a Sua Magestade Imperial em nome de Sua Alteza

teza as mais fortes asseverações, de querer viver com as Potencias Chriftãs em boa intelligencia. Accrescentando ao mesmo tempo, que esta resolução parece sincera, por se haver tomado, de ptois que chegou a noticia de huma victoria alcançada pelos Persas contra os Turcos, em que estes perderam toda a sua artilharia, e bagages; e se diz ter huma batalha das mais completas, de que se esperam as circumstancias, por outro Correyo da mesma Corte.

Alem dos 20U. homens, que os Estados hereditarios do Emperador lhe fornecem; para reclutar as suas Tropas, tem sua Magestade Imperial ordenado, que se levantem mais 40U. homens, a fim de pôr todos os Regimentos de Infantaria a 2600. os de Cavallaria a 1096, e os de Hussares a 1000. As forças Cezareas (comprehendidos os doze Regimentos que se formam de novo) consistirão em 55. de Infantaria, que fazem 143U. homens; em 36. de Cavallaria que fazem 35U.456. e trez de Hussares, que fazem 3U. que todos juntos sommam 185U.456. homens. Esperase, que com as Tropas auxillares, e as que o Imperio deve fornecer, se achará o Emperador na Primavera proxima, em estado de formar tres Exercitos consideraveis, para obrar offensivamente na Italia, no Rheno, e no Mosella. O Exercito que se avançou para o Rheno, se dividio em varios corpos, para ser menos pezado aos habitantes do paiz. O Duque de *Beveren* tem o seu quartel em *Pforshelm* no paiz de *Bade Dürsch*. Mandou-se hum destacamento consideravel para *Brisgovia*. Meteram-se algumas Tropas em *Landau* para reforçar as suas guarnições. Em *Philipsburgo* entraraõ 2U. Infantes, e cem Hussares Imperiaes; e esta Praça se acha ao prezente com huma numeroza guarnição, e abundante provimento de viveres, e munições de todo o genero. As Tropas do circulo de Franconia, vam em marcha avizinhandose ao Rheno. Os Circulos associados vam levantando gente à força, para poderem dar as suas porções completas na Primavera proxima. Os Condes de *Wurmbrand*, de *Korkorsova*, d' *Alcaudete*, e *Valparayzo*, e o Barão de *Schramb* Generaes de batalha, foram promovidos a Tenentes Generaes. O novo Duque de *Wirttemberg* ce-deu com permissãõ do Emperador, o seu Regimento de Infantaria ao Principe de *La Tour-Taxis* seu cunhado, que era Tenente Coronel do Regimento de Dragoens de *Wirttemberg* o velho. O Marquez *Palavicini* chefe da marinha Imperial, foy ao Paiz bayxo Austriaco, a fazer alguns centos de marinheiros, para os mandar aos portos da Istria; e assegura-se haver o Emperador concedido aos habitantes de *Zeng*, (Cidade maritima, e independente da Croacia) Patentes para armarem embarcações de guerra, e darem caça a todos os navios Francezes, e Hespanhoes que encontrarem.

Lisboa 21. de Janeiro.

S Abbado 16. do corrente se celebrou na Real Igreja de S. Vicente, com muita magnificencia, e solemnidade, a festa do Desagravo do Santissimo Sacramento da Eucharistia da Freguezia de Santa Eufrazia, a que assistio El Rey nosso Senhor, com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio. No Domingo foy assistir à mesma festa a Rainha nossa Senhora, com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro; e na segunda feira, ultima dia deste festivo triduo, El Rey nosso Senhor com Suas Altezas.

Por cartas de Gibraltar de 27. do passado se teve a noticia de haver o Capitaõ de mar, e guerra Inglez *Corrwall*, obrigado a dar à costa na Bahia de S. Jeronimo, duas embarcaçoens Salentinhas, hũa Sétia de 18. peças, e hum grande lancha de remos; e por cartas de Cadiz confirmadas pelo Capitaõ de mar, e guerra Henrique *Lynslager*, Capitaõ da nao de guerra Hollandeza *Spiegelbosch*, que andava correndo a costa contra os Corsarios de Salè, e entrou no porto desta Cidade a 10. do corrente se sabe, que encontrando o Capitaõ *Windham*, que andava na mesma diligencia na nau de guerra Ingleza chamada a *Rosa*, perto da barra de Salè hum navio Corsario Salentino, que havia tomado na altura da Cidade do Porto os dous navios de bacalhao, que reprezou o Capitaõ de mar, e guerra Joaõ Bautista Rolhano, o acometeu, e seguia até junto da mesma barra, donde pela falta de agua o nam pode seguir, mas chegando-se quanto lhes foy possivel à terra, empregou nelle mais de trezentos tiros, com que sem embargo de sair da Cidade quatro barcaças a soccorrello, logo em entrando se foy apique; e era o mayor, e o mais veleiro dos cinco que tinhão os Salentinos, dos quaes lhes resta hum só, porque os quatro foraõ destruidos pelos Inglezes. Tambem se aviza de Caiz, haver dado à costa junto a *Zara*, ao pé de *Covil*, hum lancha de Barbaria, ficando cativos 30. Mouros, de que se compunha a sua quinagem.

A D V E R T E N C I A.

Na estalage do Alonço junto a São Nicolao, se acha huma livraria, que veyo de Sevilha com mais de mil e quinhentos livros de todas as faculdades, dá-se esta noticia a todas as pessoas que os quizerem comprar.

O Manifesto del Rey de Sardenha se achará aonde se vendem as gazetas; e tambem se continua o Manifesto del Rey Augusto III.

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S.
Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 28. de Janeiro de 1734.

I T A L I A.

Napoles 18. de Dezembro.



Em embargo da debil constituição em que se acha o Vice-Rey, nam deixa de applicar todo o cuidado à defença deste Reyno, que se vê ameaçado de hũa prompta invazão dos Hespanhoes; cuja Corte tem pedido permissão ao Papa, para poder passar para este Reyno pelos seus Estados, hum corpo de Infantaria, e Cavallaria das suas Tropas. As tres naos de guerra Napolitanas, que estavaõ neste porto, se fizeraõ à vela para as costas de Sicilia, a servir de escolta a 18. Tartanas carregadas de trigo, que devem conduzir ao Estado de Mantua, pela foz da ribeira do Pó, para subsistencia das Tropas Imperiaes que estam naquelle Ducado. Tambem Sua Excellencia fez ajuntar todo o Clero Secular, e Regular, e lhe representou a urgencia em que o Emperador se vê, de sustentar huma guerra tam vigorosa; e que sendo tão justa a defença dos seus dominios; o devia ser tambem o auxilio, que espera ter nos seus subditos, concorrendo com hum donativo gracioso, que possa suprir huma parte da sua despeza. Todos conviãõ em concorrer com algumas sommas, ainda que pelo Estado em que a naçam e acha, nam possam ser muy consideraveis; e para effeito de o poderem fazer com menos oppressam, resolveãõ suspender a musica nas suas Igrejas (ainda nas festas mais solemnes) para empregarem a importancia

portancia da sua gratificaçam a favor deste subsidio. Tem-se proposto aos homens de negocio principaes desta Cidade, soccorrer ao Emperador com alguns emprestimos de dinheiro; porẽm as offertaes que atẽgora se tem visto, são de pouca consideraçam. Pedio Sua Magestade Imperial, hum emprestimo de muitos milhoens ao banco desta Cidade, offerecendo-lhe para satisfaçam as rendas do fisco, atẽ se prefazer a quantia do seu desembolço. Manda-se observar com todo o rigor o Decreto que veyo de Vienna, para lançar mãõ das rendas, de todos os que no tempo prescripto, se nam recolherem a este Reyno, tendo nelle Officios, ou bens de raiz. Tem-se ordenado, que se suspenda o pagamento das tenças, assignadas na thezouraria de estado, e vender huma parte dos reguengos, que Sua Magestade Imperial, possui neste Reyno. Prendeuse por ordem do Governo a D. Thomàs Monté, Cavalheiro Hespanhol, sem se divulgar a razam. Por hum Correyo de Genova se teve avizo, de haver chegado já ao Estado de Genova o resto das Tropas del Rey Catholico. Todos os dias entram Correyos de Roma para o Nuncio, sem se saber o motivo; e vem outros do Cardeal Cienfuegos para o Vice-Rey, que se supoem concernentes aos negocios da presente conjuntura. Faleceu o Duque de Gravina, sobrinho do Papa defunto Benedicto XIII. depois de absolto pelo Papa, das censuras, que contra elle tinha promulgado o Bispo da sua Cidade de Gravina. O Cardeal Arcebispo desta Cidade, e o Nuncio Apostolico, depois de haverem feito abrir, e embalsamar o corpo do Cardeal Grimaldi, o fizeram embarcar em huma salua, para ser conduzido a Genova sua patria; e o Coraçam foy sepultado na Igreja de S. Jorge dos Genovezes desta Cidade.

Florença 12. de Dezembro.

Corre a voz, de haver o Gran Duque declarado ao Conde *Caimo*, Ministro do Emperador, que tinha tomado a resoluçam de ficar neutro, nam só como Gran Duque de Toscana, mas tambem como tutor, e administrador dos Ducados de Parma, e Placencia, pelo Infante D. Carlos; e que aquelle Ministro, mandou logo esta noticia ao Emperador por hum Expresso. O Marquez Renucini, Secretario de Guerra de S. A. Real, recebeu hum Expresso de Leorne, de cujos despachos deu parte no mesmo dia ao Gran Duque. A 3. entrou no porto de Leorne, huma nao de guerra Hespanhola, em que vinha embarcado hum batalhaõ, que logo marchou para Pisa. A 8. entraram no mesmo porto duas barcas do comboy, que partio de Barcelona a 21. do mez passado, e soffreu huma grande tempestade no golfo de Leam. O Duque de *Castro Pignano* partio de Leorne a 3. do corrente com dous Engenheiros, para ir reconhecer o Forte

o Forte de *Aula*, onde o Governador Alemam de *Massa* se retirou com algumas Tropas; e no dia seguinte tomaraõ o mesmo caminho 1200. Hespanhcos, destinados a sitiaraquella Praça, seguidos de quinze embarcaçens, que levavaõ a artilharia, e muniçoens de guerra necessarias para esta expediçam. O Duque de Castro chegou a 6. a *Massa*, e no dia seguinte passou para *Sarsana*, deixando huma guarda de quarenta homens no Castello de *Massa*, e outra de trinta no de *Lavenza*.

Parma 15. de Dezembro.

NEsta Corte se continuã a fazer grandes preparaçoens para o Infante Duque D. Carlos sair à campanha; e ainda que se naõ diz quando, nem para onde, corre geralmente a voz, de que S. A. Real se porã na frente das Tropas Hespanholas, para ir invadir, e conquistar o Reyno de Napoles. Este Principe sahio da sua mençidade; e confirmou todos os Ministros dos Tribunaes nos seus empregos, e tudo quanto a Senhora Duqueza viuva fez durante o tempo da sua administraçam. Mandou dar esta noticia à mesma Senhora, e renderlhe as graças por tudo o trabalho que havia tomado no governo destes Estados, no tempo da sua tutella; e o mesmo cumprimento mandou fazer ao Gran Duque de Toscana, seu tutor, e guardiam, fazendo declarar, que ficava estabelecido por Constituiçaõ inalteravel, que daqui por diante, todos os Duques de Parma, seram declarados de mayor idade, em prefazendo a de quatroze annos. Hum Official que o Conde de *Marsilhac* despachou ao de *Montemar*, trouxe a noticia, de que a Cavallaria Hespanhola, que tinha feito a sua marcha por França, ficava já em *Antibes*; e com huma falua, que depois chegou do mesmo porto, se recebeu avizo, de que parte daquellas Tropas se embarcava em sinccenta Tartanas, que alli estavam promptas para a sua conduçam; e que os navios de transporte do comboy de Barcelona, iriaõ conduzir o resto.

Genova 22. de Dezembro.

ANte hontem estando promptos a marchar duzentos Dragoens, e 460. cavallos Hespanhoes, que por cauza dos ventos contrarios desembarcaram neste porto, e passar a Placencia, tomando o caminho de *Novi*, e de *Lombardia*, chegou hum Correyo do General Conde de *Montemar*, com ordem de marcharem directura a *Pisa*, o que logo se executou. No golfo de *la Speise* desembarcaram doze batalhoens Hespanhoes, que vieram na Esquadra do Conde de *Aviço*; e tambem marcharam dalli para *Pisa*; e os navios que traziaõ a artilharia, bombas, e mais muniçoens de guerra, passaraõ para o porto de *Leorne*, escoltados de huma nao de guerra.

Em *Corsega* começaõ novamente os rebeldes as suas hostilidades.

dades. Quinhentos atacãrão hum destacamento de cincoenta soldados, que passavaõ de *Côrte* a *Rostino*, commandados por hum Official, os quaes depois de muitas horas de combate foram obrigados a ceder ao numero, salvando as vidas na verocidade dos passos. Outro corpo dos mesmos rebeldes atacou hum Convento, onde estava hum destacamento de cem homens, os quaes foram constrangidos a render-se, e ficaram priziõeiros de guerra, contra o que se conveyo na capitulação do rendimento. Depois desta expedição intentaraõ empreza mais consideravel, e marchãrão contra o Castello de *Côrte*, porém fazendo contra elles a gente que o guarnecia, os poz em fugida, tomandolhe as bagages, e todas as suas munições. Ha noticias, de que quasi todos os habitantes daquella Ilha, tem tomado as armas contra este Governo, a quem se allegura, que huma grande Potencia tem mandado intimar, que no caso, que esta Republica, insista em os nam deixar lograr das suas liberdades antigas, os mandará assistir com as suas Tropas.

Milam 5. de Dezembro.

A Guarnição da Cidade de *Pezzighitone*, não havendo recebido o socorro que dezejava, esteve pelo Capitulado, e sahiu a 9. do corrente pelas nove horas da manhã; e segundo a convenção assinada a 30. do mez passado, se retirou para Mantua com quatro peças de artilharia, dous morteiros, e quatro carros cubertos, escoltada até àquella Cidade, por hum destacamento das Tropas das duas *Croas*. Compunha-se de 1800. homens. Achãram se na Praça 52. peças de artilharia, outros dizem 90. Quatro morteiros grande quantidade de munições de guerra, e abundancia de mantimentos de toda a sorte. Huma hora antes que a guarnição sahisse entrou El Rey de Sardenha na Cidade, donde sahiu no dia seguinte, e chegou a *Milam* a 11. As Tropas, que formavaõ o sitio de *Pezzighitone*, começãrão a marchar a 9. e a 10. para esta mesma Cidade, onde o Marechal de Villars chegou a 14. depois de haver vizitado *Cremona*; os postos que se mandãrão guarnecer sobre o rio *Oglio*, e as Villas de *Sabioneta*, e *Bozzolo*, já pertencentes ao Ducado de Mantua, havendo tido na primeira huma conferencia com o Conde de *Montemar*, Capitão General do Exercito del Rey Catholico. Abrio-se a trincheira contra a *Ciadella* na noite de 15. para 16. pela parte do *Burgo dos hortelões*, a ordem do Marquez de *Asfeld*, Tenente General, e do Brigadeiro Marquez de *Louvigny*, com 20.000. gastadores, sustentados pelo Regimento das guardas del Rey de Sardenha, do de *Tessé*, e de tres Companhias de Granadeiros dos Regimentos de *Champagne*, del Rey, e do *Piamonte*. Formaram-se nesta noite duas paralellas, ficando a mais avançada só setenta braças distante da estrada encuberta; e não houve hum só homem morto, nem ferido.

A 16. pelas dez horas da manhã entrãõ a commandar na trincheira o Tenente General Marquez de *Savines*, e o Brigadeiro Marquez de *Misson*, com tres batalhoens do Regimento de *Picardia*, tres Companhias de Granadeiros dos Regimentos de *Anvergne*, del-Rey, e de *la Ferté-Imbault*: Os gastadores se empregãõ em alargar, e aperfeiçoar a trincheira; cujas obras se adiantãõ muito esta noite.

A 17. entrãõ na trincheira o Tenente General Marquez de *Cadrioux*, e o Brigadeiro Monf. de *Cadeville*, com tres batalhoens do Regimento de *Champagne*; e huma Companhia de Granadeiros do Regimento de *Saboya*. Nesta noite se começãõ a formar muitas baterias de canhoens, e morteiros; e os inimigos, que não tinhaõ atirado muito nas duas antecedentes, havendo percebido o adiantamento desta obra, fizeraõ hum fogo tam terrivel, que houve muitos soldados mortos, e feridos.

A 18. entrãõ a mandar na trincheira o Tenente General Marquez de *Beuil*, e Monf. de *Cumiane*, Brigadeiro das Tropas del-Rey de Sardenha, com os Regimentos de *Anvergne*, e *Flandres*; e huma Companhia de Granadeiros do de *Orleans*.

Na noite de 19. para 20. se estabeleceu a trincheira ao pé do fosso, de que se tirou huma paralella ao pé da explanada, e se adiantãõ tres minas, na frente das quaes, se começãõ hontem a fazer poços, para poderem tomar vento. Nestes ultimos dias, continuãõ os sitiados a lançar huma grandissima quantidade de fogo, de artilharia, e molquetaria; o que tem diminuido consideravelmente desde hontem pela manhã, em que as nossas tres baterias de canhões, e duas de morteiros começãõ a laborar.

O Marquez de *Boufflers*, sobrinho do Marechal de *Villars*, foy despachado do Campo de *Pezzighitone*, com os Regimentos de *Souvré*, de *la Sarre*, e de *Coffé*, e duas peças de campanha, para se ir apoderar do Forte de *Cisaentes*, situado no lago de *Como*, e de outros pequenos Castellos, onde os Alemães tinham ainda Tropas; e se está persuadido, de que todas se renderiaõ à primeira insinuaçam, por nam estarem em estado de sustentar sitio, assi n por falta de gente, como de muniçoens de guerra; e com effeito rendeu o Castello de *Lecco*, e o Forte de *Fuentes*, fazendo as suas guarniçoens prisioneiras de guerra.

Veneza 19. de Dezembro.

AS Cartas de Argel de 19. do passado nos dizem, que aquella Regencia continúa em fazer aprestos para huma nova expediçam, e em acrescentar as fortificaçoens da Cidade e do Porto; e esperar que o Sultam cumprindo a promessa que lhe tem feito, lhe mande hum soccorro com que possa prender outra vez o siõ de

Oran. Os navios que tinhaõ saído a corso não haviaõ atè aquelle dia mandando preza alguma; porèm o Capitam de huma Tartana, que chegou ha poucos dias da Costa de Africa refere, que duas Galeotas Argelinas se lançaram sobre muytas barcas Genevezas, que estavam na Ilha de *Tubarca* à pesca do coral, e fizeram 28. escravos perseguindo, e fazendo em postas o resto das suas equipages, que se queriam salvar em Cabo Roxo. A 9. deste chegou tambem de *Coron* huma Marsiliana, cujo Capitam refere; que se a sua embarcação fosse menos veleira, houvera cahido nas garras do Corsario *Al Cozza*, que o perseguiu muito tempo; e já lhe tinham dado caça cutros Piratas, que à sua vista haviam tomado entre as Ilhas de *Santa Maura* e *Zephalonia* duas embarcações de *Zante*. Pela equipagem de hum navio Inglez que voltou de *Corfu* se sabe, que se trabalhava em reparar as fortificações daquella Cidade; e que Mons. *Erizzo*, Provedor General do mar, determinava acrescentarlhe algumas obras exteriores. Os Provedores da artilharia assistiraõ à prova de alguns canhões de ferro de invenção nova, que se fizeram em *Bergamo*, e em *Brescia*. Como por avizo do Cardeal *Quirini* soube o Senado estarem ajustadas as differenças que havia entre a Corte de Roma, e esta Republica, e que o Papa tinha ordenado a Mons. *Stampa*, seu Nuncio, que se tinha retirado daqui para *Ferrara*, tornasse a vir para esta Cidade, e nella ficasse continuando como Ministro, atè a chegada de Mons. *Ferroni*, que lhe vem succeder na Nunciatura, se elegeu Sabbado, para ir residir a Roma, como Embayxador da Republica, *Luis Mocenigo*, que já esteve com o mesmo caracter na Corte de França.

Pelas cartas de Constantinopla de 14. do mez passado se aviza, haverse recebido naquella Corte a noticia, de ter havido na Persia hum sanguinolento combate, entre hum consideravel destacamento dos Turcos, e outro dos Persas; e que estes ultimos destroçaraõ inteiramente aos primeiros, seguindo os fogitivos atè junto ao seu campo; porèm que se publicara o contrario, para center em scego a plebe da Cidade, que ainda dezeja achar occasiam para sublevarse. As mesmas cartas acrescentam, que o Exercito Ottomano, mandado por *Topal Osman*, se achava muy falto de mantimentos, e dinheiro, por cuja causa desertavam os soldados em grande numero, principalmente os Janizaros; e *Thamas Kouli Khan*, viera com o seu Exercito occupar hum posto, que distava cinco legoas dos Turcos, e se esperava por instantes a nova de huma batalha deciziva.

H E L V E C I A.

Schashausen 19. de Dezembro.

AS cartas de Italia nos dam a noticia, que o Marechal de Villars, viera pessoalmente (mas incognito) a Veneza, e propuzera ao Senado huma aliança com as Coroas aliadas, querendo persuadillo a declarar guerra ao Emperador, opondo-se à entrada das suas Tropas na Italia, e prometendolhe, que em virtude desta declaração, ficaria unida para sempre a Cidade de Mantua aos Estados da Republica; porèm esta achou mais conveniente assinar hum acto de neutralidade com a Coroa de França. Os avizos de Roma dizem, haver repetido varias vezes as suas conferencias a Congregaçam militar, na qual se resolvera levantar Tropas, para defença do Estado Ecclesiastico, e formar hum corpo de 2 U. Infantes, e outro de Cavallaria; e que estas levas se fizessem em Ferrara, e nos lugares vizinhos, para nam incommodarem aos habitantes do paiz com as suas marchas; Que os negocios de Saboya ficaram quasi ajustados, em huma conferencia, que o Papa fez com os Cardeaes *Gotti, Imperiali, Davia, e Camerlengo*: que no dia de Santo Ambrosio, estando os Deputados, e Sacerdotes nacionaes de Milam, duvidozos se poriam em publico na Igreja de S. Carlos del Corso dos Milanezes o retrato do Emperador, se resolveu no Conselho que fizeraõ, se suspendesse a festa do Santo, para se livrarem do empenho em que esta circumstancia os podia pôr: Que o Duque de Sant-Aignan, Embayxador de França se acha como dominante na Curia, em que trata com feliz successo negocios de summa importancia; e que em huma conferencia que teve com o Cardeal Belluga, e com o Conde de Porta, Ministro do Duque de Parma, se resolvera pedir audiencia ao Papa: que conseguindo-a, tivera depois huma conferencia dilatada com os Cardeaes *Firrao, e Corsini*; e recolhendo-se depois para caza, estivera huma boa parte da noite no gabinete, e no dia seguinte, em que expediu o Correyo ordinario de Milam, (que tinha feito deter expressamente) para mandar a Pariz as ultimas noticias da sua negociaçam, de que ainda se não podia penetrar o segredo.

A L E M A N H A.

Vienna 16 de Dezembro.

O Emperador continua com frequencia os seus Conselhos de estado, e guerra. A 7: houve hum, em que entrou pela primeira vez como Conselheiro do Conselho privado o Conde Philippe de Gallasch. Hontem houve hum extraordinario de guerra, na presença de Sua Magestade Imperial, em que assistiraõ o Principe Eugenio, e muitos Officiaes Generaes. O Feld-Marechal General Conde de Merci, que vay commandar o Exercito Imperial na Italia, partirá brevemente;

brevemente; e as suas equipages partirão já ha dias. O Baram de *Damnitz* alcançou patente do Imperador para levantar hum novo Regimento de Infantaria. Segundo as ultimas cartas de Mantua, a guarniçam daquella Cidade se compoem de 900. Infantes, e 400. Cavallos, alem da guarniçam de *Pezzighitone*. Tem viveres em abundancia, e quantidade de muniçoens de guerra, e se tem esperança de que a sua defença fará abrir aos Imperiaes a porta para a restauraçam de todos os dominios, que tem perdido na Italia. Todos os Francezes, e Saboyanos, que vivem nesta Cidade, tem ordem de sairem della no principio do anno proximo. Corre a voz, de haver o Emperador mandado insinuar ao Nuncio do Papa, que actualmente se acha em huma Caça de campo, se retire dos Estados de Sua Magestade. Os armadores de *Zeng*, tomaram hum navio Francez em hum dos portos da Republica de Veneza; porèm Sua Magestade Imperial ordenou, que se desse por livre. O Conde de *Preising*, e o Baram de *Morman*, Ministros Plenipotenciarios do Eleitor de Baviera, receberam hontem em nome de Sua Alteza Eleitoral a investidura do Eleitorado de Baviera, e dos feudos a ella pertencentes, da mão do Emperador com todas as ceremonias costumadas.

Francfort 25. de Dezembro.

OS Deputados das Comunidades respectivas do Bispado de *Spira*, e da Cidade de *Worms*, foram convidados a passar a 28. deste mez a *Landau*, para ajultar com os Commissarios del Rey de França os mantimentos, e forrajes, que devem fornecer para a subsistencia das Tropas Francezas. O Duque de *Beveren*, mandou hum destacamento de trezentos homens a *Bruchsal*, onde determina estabelecer o quartel General do Exercito do Emperador. Em *Philipsburgo* entraraõ 200. Infantes, e cem Hussares Imperiaes, com que esta Praça se acha ao presente em estado de se defender bem, assim pelo que toca ao numero da guarniçam, como à quantidade de mantimentos, e muniçoens de guerra, que se lhe tem mandado. As Tropas do Circulo de Franconia se vão ja avizinhando ao Rheno. Os Circulos associados vam levantando gente a toda a pressa, para na Primavera proxima se acharem promptos, com as Tropas que são obrigados a fornecer para defença do Imperio. As cartas de *Ratisbonna* dizem, que o Ministro del Rey da Graã Bretanha, como Eleitor de *Hannover*, tem ordem para conformar o seu voto, como Decreto de Commissam Imperial, em ordem à declaraçam da guerra, que Sua Magestade Imperial dezeja, que o Imperio faça contra a Coroa de França. O Ministro do Eleitor Palatino, se espora a toda a hora de *Munick* e *Ratisbonna*; e da mesma sorte os Ministros de Baviera; e com a sua chegada se começará a deliberar sobre o Decreto do Emperador, respectivo à guerra.

Ainda continua a mesma variedade nas noticias de Polonia; e assim se não pôde formar sobre ellas juizos solidos. As cartas de *Dantzick* sempre vem cheyas de grandes vantagens, que as Tropas do partido del Rey Stanislaõ alcançam dos Russianos, e dos Polonezes confederados. As de *Varsovia* nam só contradizem estas vantagens, mas asseguram nam ter havido até o presente mais que alguns encontros de pouca importancia: contentando-se os Polacos de rodear os quartéis dos Russianos, e apartando-se tanto, que estes mandam fazer alguns destacamentos a buscallos. Escreve se de *Dantzick*, fazerem-se frequentes conferencias naquella Cidade, sobre os meycos de impedir, ou fazer infructuosa a Dieta geral, convocada pelo partido oposto; e que se fala em mandar cartas circulares em nome da Republica, para defender a todos os Polacos o assistir nella, sob pena de serem declarados rebeldes, e inimigos da patria. O novo Rey Augusto partio a 9. do corrente para Polonia, fazendo caminho por Bohemia, e Silezia. A Rainha partirá a 29. A coroa destinada para a coroaçam de Sua Magestade se fez em Drela; e he huma peça soberba, guarnecida de pedras preciosas de toda a sorte, e o broche do manto Real, leva hum brilhante magnifico de preço inestimavel. Nas ultimas cartas de *Dantzick* com data de 20. se diz, haver chegado alli, naquelle dia hũ Expresso, com a nova, de ter aportado em *Thorn*, embarcada, a Infantaria Russiana, com artilharia; e que o General *Lisci* se esperava por terra com a Cavallaria; levando o designio de proseguir a sua marcha para *Dantzick*, de forte, que a voz que correu, de haver este General sido vencido, e preso, nam tem fundamento. As mesmas cartas acrescentaõ, que as Tropas Saxonicas, que estavaõ aquartelladas no Palatinado de *Postnania*, se tinhão avancado para o territorio de *Thorn*: Que os Generaes de huma, e outra Naçam, tinham mandado cartas circulares a todos os Palatinados da Prussia Poloneza, para as convidar a fornecer às suas Tropas os mantimentos, e forrajes necessarios para a sua subsistencia: que se determinava estabelecer o Quartel General no grande Convento de *Oliva*, e se tinha mandado ordem aos Religiosos, que sam Monjes da Ordem de S. Bento, para estarem preparados a receber estes hospedes; e finalmente, que corria a voz, que dous Palatinados da Provincia de Prussia, recuzaraõ entrar na confederaçam, que outros pertendem fazer, a favor del Rey Stanislaõ.

Por avizos de *Varsovia* de 12. de Dezembro se diz, que alli se tinha visto com espanto, em algumas gazetas Estrangeiras, que hum destacamento das Tropas Russianas, que marchava à ordem do

Tenente

Tenente Coronel o Príncipe de *Jusupoff*, havia sido acometido, e destruido pelos Stanalistas, fazendo numa tomada consideravel, não só de mantimentos, que vinha para o Exercito da Ruffia, mas pallante de 400 U. cruzados em dinheiro de contado destinados aos pagamentos das mesmas Tropas; porque ainda, que este Principe, foy verdadeiramente acometido muitas vezes na sua marcha, pelo partido contrario; elle se houve com tanto valor, e destreza militar, que chegou felizmente a *Grodno* sem a menor perda.

F R A N C. A.

Pariz 2. de Janeiro.

AS cartas de Milam de 16. dizem, haver-se aberto a trincheira contra o Castello daquela Cidade na noite antecedente; que a sua fortificação he regular de seis baluartes, com as suas meyas Luas; porém sem nenhuma obra exterior; que o pertendem bater por quatro partes. com o numero de noventa canhoens. O Exercito que lhe forma o sitio he composto de 34. batalhoens de Infantaria, e 14. Esquadroens de Cavallaria; e quasi toda esta gente está alojada nos arredores, e no interior da Cidade, o que lhe serve de grande alivio em huma Estaçam tam adiantada. Mons. Visconti Commandante do Castello, ameaçou que atiraria sobre a Cidade; porém o Marechal de Villars lhe mandou intimar, que se assim o fizesse, faria elle passar á espada toda a guarnição. Segundo a defença dos sitiados, se entende, que senam poderam sustentar tres semanas.

Com o avizo, de que os Imperiaes se tem avizinado ao *Rhe- no*, se expedirão ordens a muitos Regimentos, para marcharem para aquella parte. Corre a voz, de haver chegado hum Correyo de Mons. *Silly* com avizo, de haverem sido rechaçados os Imperiaes, que querao atacar algumas das nossas obras. Do Exercito, que sitiou *Pezzighione*, passou huma parte a occupar varios postos, para impedir a entrada dos mantimentos no Ducado de Mantua. Mons. de *Roydmont*, Gentilhomen del Rey de Polonia, chegou aqui a semana passada de *Dantzick*, com cartas para El Rey, e para a Rainha, de que Suas Magestades ficarao muy satisfeitas. El Rey Christianissimo, mandou cantar o *Te Deum*, pelo bom successo das suas armas, para cujo effeito, escreveu ao Arcebispo de Pariz, a carta seguinte.

MEU PRIMO.

A Europa está informada dos justos motivos, que me obrigarao a tomar as armas. Tornei a achar nos meus Vassallos aquelle mesmo ardor, que em todos os tempos lhes inspirou a gloria desta Coroa, e o interesse do Estado.

Estado. Mas como devo ao Deos dos Exercitos os felices successos, que foy servido dar à luzura, e de interesse das minhas intençoens, cheyo dos seus beneficios; e pondo toda a minha confiança no seu Omnipotente braço, dezejo que todos os meus subditos se unam comigo para renderlhe as graças que lhes sam devidas, e implorar a continuação da sua protecção divina. Com este motivo vos escrevo a presente carta, para vos dizer, que o meu intento he, que façaes cantar na vossa Igreja Metropolitana, e nas mais da vossa Diocese o Te Deum, com as solemnidades requzitas; e que para isso convideis todas as pessoas, que convem assistir a semelhantes actos &c.

PORTUGAL.

Lisboa 28. de Janeiro.

Quinta feira 21. do corrente se celebraraõ na Igreja da Sé de Lisboa Oriental com toda a magnificencia, e solemnidade as Vesperas, e Matinas da festa do glorioso Martyr Hespagnol S. Vicente, Padroeiro destas Cidades, cujo corpo se venera em hum precioso mausoleo na Capella mayor da mesma Igreja; a qual ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, visitou no mesmo dia, acompanhado do Principe nosso Senhor, e do Senhor Infante D. Antonio. No Sabbado foy a Rainha nossa Senhora, com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro à sua costumada devoçam de nossa Senhora das Necessidades, e de volta entraraõ a fazer oraçam na Igreja das Religiozas Carmelitas de S. Alberto. No mesmo dia fez mercé de nomear por sua Dama, à Senhora D. Joaquina de Mendonça, filha do Secretario de Estado Diogo de Mendonça Corterea, que já tinha a honra de servir a Sua Magestade de menina da vela. No Domingo de tarde vizitou ElRey nosso Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio a Igreja Prioral de S. Paulo; onde se celebrou muy solemnemente a festa da Conversam deste glorioso Apostolo; e a Rainha nossa Senhora com a Princeza vizitou a mesma Igreja no dia seguinte.

Celebrando-se na Villa de Almada a vespera da festa do glorioso S. Gonçalo com varios fogos festivaes, cahio hum menino dos que a ellas assistiaõ chamado Thomàs (filho de hum sarralheiro da mesma Villa) de idade de sete para oito annos, pela rocha, que fica eminente ao rio Tejo em altura de duzentos e treze palmos; e sem embargo de ser toda escarpada, ficou sem lezaõ nem ferida alguma; o que a grande multidão de gente, que alli tinha concorrido, attribui a milagre do Santo, a cujo altar conduziraõ o menino com grandes vivas; e os Religiozos Dominicanos cantaraõ o Te Deum Laudamus, com a Antifona, e Oraçam do Santo em açam de graças, por calo
tam

tam maravilhoso; em que dizem succedeaõ outras circumstancias, que pareciaõ milagres duplicados.

Na Academia Real foy eleyto para Academico do numero o Doutor Joaquim Pereira da Sylva Leal, que já tinha a honra de ser supranumerario da dita Academia.

Na Villa de Torre de Moncorvo, abriu novamente a Academia dos Unidos as suas conferencias, no dia 3. de Janeiro, sendo Presidente da primeira Jozé Luis Carneiro de Valcentellos, fidalgo da Caza de Sua Magestade, e Cavalleiro Professo da Ordem de Christo, que fez a sua Oraçam em huma Sylva Poetica, muy elegante.

Na Academia dos Applicados forao Presidentes nas suas duas ultimas assembleas Diogo Rangel de Macedo e Albuquerque, moço Fidalgo da Caza Real, e Commendador de Santa Marinha de Lisboa na Ordem de Christo; e o Doutor Francisco Rabello Leitaõ, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Corregedor que foy da Comarca de Guimaraes.

No anno passado de 1733. entraraõ no porto desta Cidade mil e vinte e nove navios, em cujo numero couberaõ 647. à naçam Inglesa, só pertencentes ao commercio, alem de 15. naos de guerra, e 21. paquebotes. 98. Hollandezes de commercio, e 11. de guerra. 92. Francezes; 91. Portuguezes, (entrando neste numero huma só frota) 24. Suecos; 10. Hespanhoes; 6. Dinamarquezes; 5. Imperiaes; 3. Maltezes; 3. Hamburguezes; 2. de Bremen; e 1. de Lubeck.

A 14. do corrente sahio do porto desta Cidade para o de Mazagam o Capitam de mar, e guerra Joaõ Baupista Rogliani Comandante da nao N. S. de Lampadoza, que foy escoltando o navio Inglez *Successo*, que levou petrechos de guerra para a mesma Praça, e nelle foy embarcado Bernardo Pereyra de Berredo, que vay succeder no governo daquelle Presidio a Joaõ Jaques de Magalhaens.

A D V E R T E N C I A.

Sabio a luz o segundo tomo do Tratado terceiro, de Datione, & Obligatione, Tutorum, & Curatorum. Author o Dezembargador Diogo Guerreiro Camacho de Aboym: vende-se na rua nova, na logea de Antonio de Souza da Sylva, mercador de livros, e ficaõ em o Prêlo mais seis livros do mesmo Author, em que entra hum que he o Index geral de toda a obra dos Orsaõs, que brevemente sabe à luz.

Os Manifestos que estao para sair a publico, se vay continuando na traducãõ delles.

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S.
Com todas as licenças necessarias.